

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO

## **TURISMO RURAL E SUA BASE DE NEGÓCIO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CLARISSA ABEL CANCELLI

Florianópolis, dezembro de 2000

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO

## **TURISMO RURAL E SUA BASE DE NEGÓCIO**

CLARISSA ABEL CANCELLI

Orientador

Prof. Msc. Luís Moretto Neto

Área de concentração

Turismo

Florianópolis, dezembro de 2000

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado e julgado, perante a Banca Examinadora que atribuiu a nota \_\_\_\_\_ à acadêmica Clarissa Abel Cancelli na disciplina Estágio Supervisionado - CAD 5236

---

Prof. Msc. Luís Moretto Neto  
Presidente

---

Prof. Liane Carly Hermes Zanella  
Membro

---

Prof. Fernando Ferreira Mello Júnior  
Membro

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho expressa a dedicação de quatro anos e meio à atividade acadêmica. O seu início não pode ser considerado apenas nesse semestre, o conhecimento, as relações com professores que me permitiram a elaboração do mesmo, estão sendo construídas há alguns anos. É por esse motivo que agradeço a várias pessoas que estiveram comigo durante o meu curso de graduação. A princípio agradeço aos meus pais que se dedicam à ininterrupta arte de ensinar e educar um filho, oferecendo-lhe meios de conhecimento, mas principalmente procurando instruir através dos ensinamentos da vida, expressando a cada dia a sua imensa capacidade de amar e de viver com dignidade. Agradeço a minha irmã pelo seu sincero amor e dedicação e por seu companheirismo e também ao meu cunhado que por seu carinho tornou-se um irmão. Expresso o meu agradecimento ao meu namorado Guilherme que me acompanha há alguns anos e que talvez sem o seu apoio os obstáculos teriam se tornado mais difíceis. Sou grata pela sua paciência, a qual é imensurável, por estar ao meu lado nos momentos mais difíceis sabendo ser namorado e amigo. Venho agradecer às outras irmãs, minhas amigas, minhas melhores amigas que também me apoiaram nessa caminhada, cedendo seu carinho e principalmente a amizade de cada uma, mesmo as amigas distantes com as quais sempre pude contar. Aos colegas de sala, com os quais percorri mais uma etapa e que se tornaram amigos também. Agradeço as pessoas que me auxiliaram na vida profissional, em que iniciei os primeiros passos como estagiária, reconheço a dedicação da Célia, minha primeira chefe e amiga, e também aos colegas do banco à Marli e ao Germano com os quais sei que posso contar. Agradeço aos proprietários do hotel os quais colocaram a disposição o seu empreendimento permitindo o presente estudo e aos colaboradores do Hotel Engenho Velho que colaboraram para a realização das entrevistas. Minha sincera gratidão aos meus mestres Liane e Moretto, os quais admiro pela seriedade que trabalham e pelo amor de como se dedicam ao que fazem e também pelo respeito que expressão aos seus alunos e colegas. Agradeço enfim por todos os membros dessa Universidade que contribuíram para enriquecer o meu conhecimento.

Muito obrigada!

# SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS .....	07
SINOPSE.....	08
1 INTRODUÇÃO .....	09
1.1 Tema problema .....	09
1.2 Justificativa.....	10
1.3 Elementos da pesquisa .....	10
2 OBJETIVOS.....	12
2.1 Objetivo geral .....	12
2.2 Objetivos específicos .....	12
2.2.1 Análise dos pressupostos relacionados a natureza.....	12
2.2.2 Análise quanto às tradições .....	12
2.2.3 Análise quanto à arquitetura típica .....	12
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
3.1 Conceitos .....	13
3.2.Os pressupostos do ecodesenvolvimento .....	14
3.2.1 A sustentabilidade espacial.....	15
3.2.1.1 Gestão dos impactos ambientais.....	17
3.2.2 A sustentabilidade social .....	19
3.2.2.1 Responsabilidades sociais e culturais do turismo frente ao meio.....	21
3.2.3 A sustentabilidade econômica .....	22
3.2.3.1 Gestão dos impactos econômicos .....	23
3.2.4 Atividades de lazer relacionadas à natureza .....	26
3.3 A tradição como elemento de referência cultural .....	27
3.4 Arquitetura típica .....	28
4 METODOLOGIA .....	30
4.1 Tipo de pesquisa .....	30
4.2 Universo e amostra .....	31
4.3 Técnica e procedimento para a coleta e a análise de dados.....	31

	6
5 ESTUDO DE CASO .....	33
5.1 Análise dos pressupostos do Ecodesenvolvimento.....	35
5.1.1 Sustentabilidade espacial.....	36
5.1.1.1 Gestão de impactos ambientais.....	39
5.1.2 Sustentabilidade social .....	42
5.1.3 Sustentabilidade econômica .....	45
5.1.3.1 Gestão de impactos econômicos.....	45
5.2 Atividades de lazer.....	47
5.3 A tradição como elemento de referência cultural .....	50
5.4 Análise da arquitetura .....	53
5.5 Eventos.....	53
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	55
7 BIBLIOGRAFIA .....	58
8 ANEXOS .....	61

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Impactos ambientais negativos .....	19
Quadro 02 – Efeito multiplicador .....	25
Quadro 03 – Constituição física do hotel .....	38
Quadro 04 - Impactos ambientais negativos - análise do estudo de caso .....	40

## SINOPSE

A monografia descrita analisou a base de negócio do turismo no meio rural e está fundamentada no estudo relacionado à natureza, à adoção das tradições e à arquitetura como referências culturais. Quanto a abordagem à natureza o trabalho teve como questões norteadoras os pressupostos do Ecodesenvolvimento - espacial, social e econômico. Desenvolveu-se uma análise qualitativa caracterizada pelo estudo de caso o qual permitiu conhecer a realidade específica que foi pesquisada. O Hotel Engenho Velho, localizado em Florianópolis, representa o universo pesquisado, no período de setembro à outubro (primavera) de dois mil. A pesquisadora optou por entrevista semi - estruturada, aplicando as entrevistas com o proprietário, empregados e turistas. Outro instrumento para a coleta de dados utilizado foi o gravador sendo de grande valia para o registro das informações coletadas através de depoimentos. Quanto aos pressupostos do Ecodesenvolvimento a análise do Hotel Engenho Velho permitiu verificar, com base no estudo realizado na metragem do hotel, que não há desequilíbrio em relação a ocupação do espaço. Quanto aos impactos ambientais verifica-se uma preocupação do hotel com a correta administração dos mesmos. No entanto, não existe nenhuma orientação em relação a educação ambiental. As atividades relacionadas ao pressuposto social estão sendo inseridas recentemente como produto turístico do hotel, demonstrando que a administração tem uma preocupação em relação a preservação da herança cultural da região e da importância de se estabelecer um intercâmbio cultural entre todos. Quanto ao pressuposto econômico é possível afirmar que o maior benefício que o hotel proporciona a região está relacionado com a oportunidade de emprego oferecida aos residentes locais e a chance que os colaboradores do hotel têm em relação ao seu desenvolvimento profissional. As atividades de lazer relacionadas à natureza também compõem o produto turístico do hotel. Há a incorporação dos elementos de referência cultural na composição do produto turístico. Através desses simples detalhes é que o hotel procura demonstrar aos hóspedes a cultura da região, apresentando as festas, o trabalho artesanal e a gastronomia local, assim o visitante sempre acaba aprendendo um pouco mais sobre diversas culturas. O hotel tem uma arquitetura recente mesmo assim houve o interesse de preservar um ambiente colonial, através da construção de alvenaria e acabamentos em madeira.



# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Tema problema

A globalização representa um dos fenômenos da era atual, proporcionando o conhecimento e o contato generalizado com diversas partes do mundo, induzindo à unificação econômica, política e sócio - cultural. A consequência desse pensamento reflete na uniformização dos costumes (crenças e valores) influenciados também pela tecnologia da informação, gerando assim um fenômeno contraditório (Sartor, 1981). Ao mesmo tempo que a sociedade se universaliza, também nasce a preocupação pela valorização dos costumes regionais, que tem por objetivo a preservação da cultura local, podendo deste modo dar continuidade a sua história. Nesse sentido, o turismo rural representa um instrumento de revitalização dos costumes, pois através dele o turista mantém o contato com uma vida natural e harmoniosa, aprendendo a respeitar as tradições de uma determinada cultura e seu ambiente ecológico.

O turismo é uma atividade antiga, desde o tempo em que o homem se locomovia de um lugar a outro. Num primeiro momento, não havia preocupação com os impactos relacionados ao seu desenvolvimento. No entanto, estudos recentes estão sendo realizados com o objetivo de tornar o turismo uma atividade planejada. De acordo com Andrade (1992, p.38) "Turismo é o conjunto de serviços que tem por objetivo o planejamento, a promoção e a execução de viagens, e os serviços de recepção, hospedagem e atendimento aos indivíduos e aos grupos, fora de suas residências habituais."

Dentre as tipologias do turismo é possível encontrar a de turismo rural, explicada pelo Manual del Empresario de Turismo Rural do Ministerio de Comercio y Turismo (1994) "Se trata de uma oferta de atividades recreativas, alojamento e serviços afins, situado no meio rural, dirigida principalmente aos habitantes das cidades que buscam viagens em contato com a natureza e com a gente local."

O avanço tecnológico possibilitou ao homem maior tempo para o desenvolvimento das suas atividades de lazer. Porém, a sociedade ainda está aprendendo a lidar com o ócio, aos poucos o homem reinventa o seu lazer, procurando envolver-se principalmente com a natureza. O turismo rural favorece o desenvolvimento dessas atividades, através das quais o homem entra em contato com o meio ambiente aprendendo a preservá-lo. No entanto, para que o turismo rural possa conservar os recursos naturais disponíveis é preciso desenvolvê-lo

de maneira sustentada, ou seja, buscar a manutenção do equilíbrio espacial, social e econômico.

O turismo rural segundo Manual del Empresario de Turismo Rural do Ministério de Comercio y Turismo (1994) adota como base de negócio as características da natureza, a tradição local e a arquitetura típica. A partir do exposto, esse trabalho tem como questões norteadoras o seguinte:

- A atividade de turismo rural em Florianópolis se integra ao meio a partir do Ecodesenvolvimento?
- As tradições locais compõem o produto do turismo rural?
- A análise da arquitetura tem como objetivo a preservação dos elementos de referência cultural?

## 1.2 Justificativa

O crescente desenvolvimento urbano e a desvalorização do trabalho no campo, contribuíram para que o homem se distanciasse do meio rural. Diante desse contexto a sociedade procura retomar algumas atividades relacionadas a vida rural, criando a necessidade de entrar em contato com esse meio. Surge então, o turismo rural o qual proporciona uma relação entre a sociedade urbana e a campesiana, estimulando não apenas o intercâmbio mas também o desenvolvimento ecológico e econômico. A economia passa a ser beneficiada a partir dos ingressos financeiros gerados pelos turistas e no âmbito social promove a troca de conhecimentos entre as sociedades urbana e a rural.

Os estudos sobre o turismo, enquanto atividade econômica e social, apresentam-se em formulação constante e as publicações científicas ainda são recentes. No entanto, para a elaboração deste trabalho, não houve limitações em relação à disponibilidades de materiais publicados bem como ao acesso de informações do hotel objeto de estudo.

## 1.3 Elementos da pesquisa

O presente trabalho analisou a base do negócio do turismo rural, segundo o Manual del Empresario de Turismo Rural do Ministerio de Comercio y Turismo (1994), que é representada pelos aspectos ecológicos e tem os costumes e a arquitetura típica como referência cultural. Em relação à análise ecológica será apresentado um estudo sobre o ecodesenvolvimento, a partir dos pressupostos espacial, social e econômico. No âmbito

espacial foram pesquisados os impactos ambientais decorrentes da implantação do negócio no meio rural, bem como do desenvolvimento de atividades de lazer relacionadas a natureza. Na análise da sustentabilidade social, a pesquisa foi centrada no estudo dos processos de integração dos usuários ao meio rural, fomentando a conservação das bases de recursos naturais e culturais disponíveis. Na análise da sustentabilidade econômica, foram pesquisados os impactos decorrentes do desenvolvimento da atividade, na geração de trabalho e renda para os residentes.

A pesquisa foi realizada no Hotel Engenho Velho, situado na região do Rio Vermelho, parte norte da ilha, durante a primavera do ano 2000.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Diagnosticar a materialização dos pressupostos de ecodesenvolvimento na propriedade Hotel Engenho Velho, situada em Florianópolis - Ilha de Santa Catarina.

### **2.2 Objetivos específicos**

#### **2.2.1 Analisar os pressupostos relacionados à natureza:**

- Estudar a estrutura da propriedade e sua integração ao meio a partir dos pressupostos teóricos do Ecodesenvolvimento (espacial, social e econômico);
- Identificar e analisar as atividades de lazer relacionadas com a natureza e seu desenvolvimento;

#### **2.2.2 Analisar quanto às tradições:**

- Identificar as manifestações de referência cultural açoriana presentes no espaço;
- Analisar a incorporação dos elementos de referência cultural na composição do produto turístico adotando como variáveis os grupos culturais, as festas e a gastronomia;

#### **2.2.3 Quanto à arquitetura típica:**

Analisar o espaço de uso turístico construído visando à preservação dos elementos de referência cultural.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A atividade hoteleira em fazendas teve como origem a necessidade de hospedar quem viajava por regiões despovoadas e de paisagem atraente, porém com carência na estrutura dos serviços (EMBRATUR, 1994b). Os proprietários das fazendas ofereciam pouso e hospedagem acolhedora aos viajantes, entretanto eram carentes de uma estrutura adequada. Visando a necessidade de melhorar a hospitalidade os fazendeiros passaram a cobrar pelos serviços, pois os mesmos foram aprimorados e passaram a ser de melhor qualidade. A disponibilidade de maior conforto contribuiu para que o viajante além de pernoitar, permanecesse na propriedade por mais tempo para desfrutar da vida campeira. Surge então, o turismo rural, atividade através da qual os proprietários de fazendas acolhem seus hóspedes oferecendo-lhes comidas típicas e integrando o homem urbano à vida rural.

A implantação do turismo no meio rural enquadra-se nas diretrizes traçadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU), através da resolução nº 003 de 11 de setembro de 1979, a qual destaca como item básico a valorização da vida rural. No entanto, após vinte e um anos do seu estabelecimento o Brasil ainda representa uma posição recente, não tratando o turismo rural de maneira formal e sistemática.

#### 3.1 Conceitos

O turismo rural representa a produção de bens e serviços turísticos, destinados a satisfazer clientes que são atraídos pelo ambiente rural (Sartor, 1981). Segundo o Manual del Empresario de Turismo Rural do Ministerio de Comercio y Turismo (1994) "O turismo rural consiste nas atividades recreativas, alojamento e serviços afins, situados no meio rural, dirigida principalmente aos habitantes das cidades que buscam em suas férias o contato com a natureza e a gente local."

Analisando os conceitos relacionados é possível constatar que o turismo rural é o conjunto dos serviços, da hospitalidade e das atividades de lazer disponíveis em uma propriedade que desenvolve a mesma e que visa satisfazer a necessidade do homem de estar em contato com o meio rural, desfrutando dos recursos naturais e se relacionando com a sociedade local.

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida no meio rural, a integração do turista com a cultura local e a preservação do espaço natural, desenvolveu-se o turismo rural. No entanto, outras necessidades em relação a esse turismo foram sendo apresentadas, como a de proporcionar ao homem do campo melhores condições financeiras, a de preservar a cultura local através da exposição das tradições e também da conservação da arquitetura típica, surgindo então a base do negócio em turismo rural, a preservação da natureza, da arquitetura típica e das tradições locais, de acordo com o Manual del Empresario de Turismo Rural do Ministerio de Comercio y Turismo (1994).

As tradições e a arquitetura típica são componentes do turismo rural pois elas serão expostas aos turistas de modo que esses possam conhecer um pouco mais sobre a cultura local. Em relação as tradições, os turistas tomam conhecimento sobre a cultura desenvolvida no meio rural, quais os costumes, as comidas típicas, as festas e o convívio entre todos. A análise da arquitetura também promove o conhecimento da cultura, as construções representam o estilo de vida de uma época. Já o trabalho relacionado a natureza procura adotar como pressuposto o Ecodesenvolvimento, objetivando o equilíbrio espacial, social e econômico das comunidades envolvidas.

### 3.2 Os pressupostos do ecodesenvolvimento

A propriedade de turismo rural que desenvolve suas atividades com base no desenvolvimento sustentado visa, de acordo com OEA (in: Moretto Neto, 1999) "... crescer sem esgotar a base de recursos naturais e manter elementos de referência cultural para gerações futuras". De acordo com o Manual de Municipalização do Turismo da EMBRATUR (1994c) os princípios do desenvolvimento sustentável do turismo são:

" Sustentabilidade ecológica: assegura que o desenvolvimento seja compatível com a manutenção do processo ecológico essencial, à diversidade biológica e aos recursos biológicos.

Sustentabilidade sócio - cultural: assegura que o desenvolvimento aumente o controle das pessoas sobre suas próprias vidas, é compatível com a cultura e os valores da comunidade, mantém e reforça a identidade comunitária.

Sustentabilidade econômica: assegura que o desenvolvimento é economicamente eficiente e que os recursos serão geridos de maneira que possam manter gerações futuras."

Objetivando desenvolver um turismo rural integrado e sustentável é necessário que ocorra as seguintes condições de acordo com Espinosa (in: Moretto Neto, 2000):

- Vinculação estreita dos turistas com os habitantes rurais, não apenas um contato profissional como também uma relação pessoal. O contato pessoal favorece a troca de conhecimento entre as culturas urbana e rural;
- Conhecimento da parte dos turistas, com o modo de vida rural autêntico geralmente do tipo campestre que reflete a cultura tradicional;
- Participação dos habitantes rurais com a gestão de projetos do turismo rural, a comunidade local deve integrar de maneira construtiva o desenvolvimento do turismo em seu meio;
- Desenvolvimento sustentável que contribua para a preservação do ambiente natural e as culturas criadas pelas comunidades rurais;
- Benefícios econômicos e sociais que permaneçam com a comunidade local.

O turismo rural, como também as demais modalidades do turismo, gera impactos positivos e negativos promovendo modificações no meio. Surge então a necessidade de desenvolver o turismo rural de maneira sustentável, objetivando a redução de impactos negativos.

Uma propriedade agrícola que tem como objetivo desenvolver o turismo rural necessita estar fundamentada nos pressupostos do ecodesenvolvimento para melhor trabalhar e preservar sua identidade. Através dessa proposta de desenvolvimento o turismo obtém sucesso, pois sua fonte de trabalho é a cultura original, o meio ambiente preservado e as tradições mantidas através de suas construções de época.

### 3.2.1 A sustentabilidade espacial

A natureza representa um item indispensável para o ecoturismo, no entanto devemos salientar que os recursos naturais estão se tornando escassos e por esse motivo torna-se importante demonstrar ao visitante como admirar as coisas simples da natureza. Buscar o contato direto tanto com a flora quanto com a fauna, observar até mesmo atos que a natureza nos propõem todos os dias mas que devido a falta de tempo não paramos para admirá-los.

O ecoturismo representa as viagens para áreas naturais, relativamente não alteradas nem contaminadas, com o objetivo específico de estudar, admirar e desfrutar da paisagem, da fauna e da flora, em conjunto com suas comunidades e também conhecer as manifestações culturais que se encontram nessa área (Bertoni in: Moretto Neto, 2000). Conforme as

Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo da EMBRATUR (1994a) o ecoturismo representa "um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas".

A sobrevivência do ecoturismo está ligada a existência dos recursos naturais. Por esse motivo as propriedades que desenvolvem o turismo ecológico precisam ter a consciência da preservação ambiental, tendo o importante papel de educar seus turistas em busca da ética conservacionista. O ecoturismo proporciona um maior contato e conhecimento do meio ambiente e, em consequência, estimula a preocupação e a admiração do turista em relação aos aspectos naturais. O objetivo vai além das fronteiras da propriedade conservada pois através da educação ambiental o turista passa a aplicar a preservação em seu dia a dia. A conscientização tem como objetivo expor ao turista a importância de respeitar os limites do meio ambiente buscando a minimização dos impactos negativos.

A existência da paisagem rural justifica a produção do turismo nesse tipo de espaço. Tal paisagem deve ser entendida como espaço natural ou construído, mas distanciado dos contatos com os poluentes (Sartor, 1981). Essa modalidade de turismo proporciona ao cliente um convívio harmonioso com o meio rural oferecendo ao mesmo um ambiente ecologicamente saudável. Para preservar a paisagem rural é necessário que as propriedades rurais conservem suas funções agrícola e de pecuária, limitando a expansão da urbanização. No entanto, a conservação não impede a melhoria do espaço desde que sejam observados os estilos já existentes, no caso, diferenciais de atratividade.

As belezas naturais e construções típicas não representam a única composição do espaço. O projeto de uma propriedade rural depende primeiramente da elaboração de uma infra-estrutura, considerando os seguintes pontos (Moretto Neto, 2000):

- Sistema viário: a princípio é necessário fazer um levantamento da rede viária, quais suas condições de uso, como está sendo mantida; as placas de acesso apresentam-se em bom estado; há possibilidades para futuras modificações. Esses são apenas alguns aspectos que compõe o projeto arquitetônico;
- Transporte coletivo: a propriedade não deve pensar apenas nos hóspedes mas como também em seus colaboradores e inclusive nos moradores próximos que possam visitar o local utilizando o transporte coletivo;



- Abastecimento de água: como será realizado o abastecimento, através de poços artesianos, de rios próximos ou por água canalizada. Hotéis geralmente possuem um reservatório próprio para prevenir-se diante de imprevistos;
- Energia elétrica: quanto a energia como será disposta a rede elétrica, a propriedade utilizará recursos costumeiros ou adotará novas fontes de energia?
- Saneamento básico: dentro de especificações os hotéis devem apresentar saneamento básico, nem mesmo uma propriedade de turismo rural pode deixar de adotar o saneamento básico.

### 3.2.1.1 Gestão dos impactos ambientais

As atividades de turismo, como qualquer outra, também podem constituir elementos devastadores do patrimônio natural. O mau uso do turismo gera a degradação ambiental levando a saturação dos recursos produtivos (Sartor, 1981). Considerando esse problema o empreendedor do turismo rural necessita estar atento a gestão dos impactos ambientais negativos. Os três aspectos principais da relação turismo/ambiente segundo Manual de Municipalização da EMBRATUR (1994c) são:

"Muitas características ambientais constituem atrações turísticas;  
Os estabelecimentos turísticos e as infra-estruturas constituem um elemento do ambiente construído pelo homem;  
O desenvolvimento do turismo e a utilização de uma área pelos turistas pode provocar impactos ambientais."

Torna-se necessário então planejar e supervisionar esses impactos para que não ocorram problemas graves, garantindo o desenvolvimento do turismo e a preservação ambiental. A materialização dos princípios do turismo sustentável demanda a gestão dos recursos naturais e humanos de modo a proporcionar a satisfação do visitante e aproveitar o maior número possível de benefícios aos residentes, minimizando os impactos negativos (Manual de Municipalização da EMBRATUR, 1994c).

A administração da propriedade de turismo rural necessita monitorar de maneira regular os impactos ambientais negativos de modo que possa controlá-los, garantindo um correto desenvolvimento e preservação de uma das bases de seu negócio, os recursos naturais.

O quadro 01 apresenta alguns dos impactos ambientais negativos que o homem pode evitar ou então mitigá-los:

Quadro 01: Impactos ambientais negativos

Fator envolvido	Impacto negativo na qualidade ambiental
Super lotação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Stress ambiental nas pessoas</li><li>- Comportamento modificado dos animais</li></ul>
Poluição sonora	<ul style="list-style-type: none"><li>- Irritação da vida selvagem, dos habitantes locais e dos visitantes</li></ul>
Espalhar lixo	<ul style="list-style-type: none"><li>- A vida selvagem começa a depender do lixo</li><li>- Comprometimento estético</li><li>- Perigos relacionados com a saúde</li></ul>
Vandalismo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização e destruição dos estabelecimentos</li><li>- Degradação de patrimônios históricos</li></ul>
Pesca e caça	<ul style="list-style-type: none"><li>- Degradação dos recursos</li></ul>
Coleta de recordações	<ul style="list-style-type: none"><li>- Remoção de elementos naturais</li></ul>
Alimentar animais sem autorização	<ul style="list-style-type: none"><li>- Mudança de comportamento e dependência</li></ul>

Fonte: Protected Aereas in East Africa & Training Manual, James Thorsell, Gland, switzerland IUCN. In: Moretto Neto, 2000.

Neste enfoque Moretto Neto (2000) afirma que há a incidência de outros impactos ambientais negativos decorrentes da errônea expansão turística como:

- Erosão do solo;
- Remoção da fauna e flora;
- Contaminação de lagoas e rios;
- Paisagem construída em desarmonia com o meio;
- Baixa qualidade do ar.

A propriedade que desenvolve o turismo rural deve realizar ações que contribuem para a conscientização do turista demonstrando a ele como é possível usufruir dos recursos da natureza sem degradá-los. Conforme Moretto Neto (2000) o turismo rural necessita estar direcionado à preservação do meio através da:

- Proteção da biosfera, utilizando materiais que não afetem a mesma;
- Redução e/ou eliminação dos dejetos de maneira correta, é preciso adotar a coleta reciclável do lixo, utilizar redes de esgotos e educar o turista para eliminar os dejetos de modo que não polua o meio;
- Economizar energia derivada de fontes tradicionais, objetivando reduzir a construção de hidroelétricas;
- Incorporação de fontes energéticas alternativas, o empreendedor precisa utilizar de fontes energéticas que visam preservar o meio ambiente;
- No caso da água é preciso propor a economia da mesma e realizar o tratamento e reciclagem das águas servidas;
- Comercialização com critérios ecológicos, é interessante a propriedade de turismo rural estimular o uso de produtos ecológicos como exemplo o caso de produtos orgânicos (sem agrotóxicos);
- Difusão de informações ecológicas: a propriedade de turismo rural pode auxiliar nessa difusão visando a preservação do meio.

O administrador do turismo rural tem um importante papel na conservação do meio ambiente. Ele promove o contato do turista com a natureza, e somente conhecendo os aspectos ecológicos é que o homem pode se mobilizar e preservar o meio.

### 3.2.2 A sustentabilidade social

No âmbito social, o turismo rural visa promover o intercâmbio entre o homem da cidade e o meio rural, dentro de uma filosofia de integração. Torna-se importante fomentar esse intercâmbio para amenizar a falta de comunicação entre turistas e os residentes rurais. O turismo rural estimula a compreensão por parte da população urbana, dos valores físicos, biológicos e socioculturais do meio rural, para a população residente, promove uma conscientização e identificação com o intuito de superar o complexo de inferioridade de sua tradição. O turismo rural busca promover um diálogo entre visitantes e visitados, originando

novas relações sociais, permitindo o reencontro entre as duas sociedades - rural e urbana - a fim de conseguir a solidariedade global e um marco de uma sociedade pós - industrial (Gómez, 1990).

Através do intercâmbio também ocorre a troca de conhecimentos de culturas diferenciadas proporcionando um convívio harmonioso entre todos. Com isso o turista amplia seu conhecimento sobre meio rural e passa a compreendê-lo, através dele o visitante vivencia as tradições rurais de uma melhor maneira e acaba se integrando ao meio por completo.

O turista não irá cavalgar apenas porque é diferente e sim para manter um contato maior com a natureza e com os animais, ele não tomará um banho de cachoeira apenas para se revitalizar mas também para se revigorar, enfim ele participará da vida campeira para conhecê-la e para valorizar o trabalho que lá se realiza.

O planejamento do turismo necessita considerar os impactos sociais, objetivando evitar ou mitigá-los. Muitas vezes o turismo é criticado devido aos problemas sociais que provoca, geralmente em comunidades tradicionais e menores como é o caso das fazendas de turismo. As atividades de turismo mal planejadas provocam estresse resultante das diferenças sociais entre residentes e turistas, havendo inclusive uma incompatibilidade de culturas.

No entanto, o turismo também agrega benefícios sociais em sua implementação, que segundo o Manual de Municipalização do Turismo da EMBRATUR (1994c) são:

- Conservação da herança cultural: a atividade de turismo deve apoiar o caráter cultural do local, com o objetivo de demonstrá-lo ao seu turista e também preservar a herança de sua região. O turismo apoia museus, teatros e outras atividades culturais;
- Renovação do orgulho cultural: o residente local passa a valorizar ainda mais sua cultura quando outras pessoas também o fazem. A comunidade passa a orgulhar-se de suas características e procura repassá-la a outros;
- Intercâmbio cultural entre os turistas e os habitantes: talvez esse represente o maior benefício sócio - cultural concedido pelo turismo, a troca de informações entre as diversas culturas.

Há, no entanto, a incidência de impactos sociais negativos que podem resultar na perda de autenticidade do artesanato e das características locais. Podem ocorrer conflitos entre residentes e turistas devido a diferença de idiomas, costumes, religiões e inclusive problemas quanto a comportamentos. Tornasse necessário alertar sobre os limites entre turistas e moradores locais, esses não podem perder o acesso as suas instalações de lazer e não podem

sentir-se excluídos de seu próprio ambiente. Uma maneira de minimizar os impactos sociais negativos é proporcionar o envolvimento da comunidade com o turismo. O residente deve interagir no meio turístico expondo sua própria cultura.

Com o objetivo de minimizar os impactos sociais negativos é preciso adotar algumas medidas de controle como (Moretto Neto, 2000):

- Manter a autenticidade da dança, música, teatro e artesanato locais;
- Educar os residentes sobre os costumes dos turistas e vice-versa;
- Formar os residentes locais para que trabalhem eficazmente em todos os estágios de prestação de serviços aos turistas. Gerando um melhor estágio de empregabilidade e uma melhoria na qualidade dos serviços, finalizando em uma satisfação mútua;
- Turismo deve adotar o maior número possível de produtos e serviços locais, incentivando a comunidade local a participar ativamente.

Muitos fatores sociais influenciam as culturas locais. De acordo com Rodrigues (1996) vários lugares que despertam o interesse para serem vistos pelas suas características sociais diferentes, acabam se transformando em lugares sociais iguais ou semelhantes aos da origem dos turistas. As atividades "atrasadas" que são interessantes aos turistas, se transformam rapidamente, através da incorporação de elementos culturais e de estruturação espaciais exógenos ao meio. As refeições caseiras, que representavam um retorno ao passado acabam sendo substituídas pelos *fast-food*. Diante desse contexto, o desenvolvimento da atividade de turismo rural necessita reforçar seu objetivo social, de modo a preservar os costumes do locus.

O objetivo do turismo rural tem seu princípio no desenvolvimento espacial, social e econômico, gerando recursos para que a comunidade rural apresente condições favoráveis para o seu auto - sustento.

### 3.2.2.1 Responsabilidades sociais e culturais do turismo frente ao meio (Moretto Neto, 2000)

A propriedade rural que desenvolve o turismo deve agregar valor a comunidade na qual está inserida, por esse motivo ela apresenta responsabilidades sociais frente ao meio, como:

- Impulsionar o bem estar social da população;
- Estimular as artes, a cultura e os esportes;
- Promover o apoio a pesquisa e a ciência;
- Capacitar as pessoas para o mundo do trabalho;

- Colaborar com o processo de mudanças sociais;
- Estabelecer parcerias produtivas de caráter social;
- Preservar as tradições locais.

Com uma correta aplicação do pressuposto social o turismo rural resgata a cultura regional e promove um intercâmbio sócio - cultural entre os meios urbano e rural, além de estimular o desenvolvimento das tradições e hábitos locais. O desenvolvimento do turismo induz à apropriação dos recursos sociais mas necessita estimular uma harmoniosa convivência entre todos, inclusive através da responsabilidade de preservação social e cultural.

### 3.2.3 A sustentabilidade econômica

No âmbito econômico o fomento do turismo rural visa estimular a expansão da produção econômica. Um empreendimento não tem fundamento caso não apresente viabilidade econômica, portanto é necessário desenvolver não somente a propriedade de turismo rural como também a sociedade na qual está inserida. Para Sartor (1981) o turismo pode representar um meio de exportação para a localidade, através dos ingressos monetários originados dos turistas. O consumo turístico permite a revitalização de certas culturas agrícolas e o surgimento de novas fontes de economia.

O produtor rural pode complementar sua renda vendendo aos turistas seus produtos, até mesmo as donas de casa, buscando uma nova atividade entram nesse ciclo e acabam produzindo comidas típicas, além de doces, biscoitos e tortas caseiras para vender aos visitantes. O artesanato local também integra esse contexto, geralmente as comunidades rurais desenvolvem o artesanato para seu próprio uso, como é o caso da produção de vasos cerâmicos, rendas, tricô, crochês, tapetes e outros, esses produtos podem vir a compor a economia local.

A necessidade de satisfação do turista é ilimitada. Sobre esse aspecto o produtor rural deve atender essas necessidades através da diversidade de produtos. Para Sartor (1981) essa diversidade contribui para o crescimento do conjunto econômico da localidade, além de enriquecer a produção agrícola. A qualidade e a diversidade no campo do artesanato são favorecidas pela multiplicidade do consumo turístico.

Para Sartor (1981) a necessidade de satisfazer a demanda de bens e serviços artesanais, resultante da implantação da atividade de turismo requer algumas considerações:

- Criação de um conjunto de atividades econômicas independentes das flutuações agrícolas ou turísticas, as atividades devem ser planejadas de modo a não dependerem exclusivamente de uma única fonte de renda;
- É preciso adequar a comunidade local para uma formação profissional, o produtor se tornará um profissional, então é necessário investir na sua capacitação;
- Controle dos efeitos das implantações comerciais e artesanais sobre o ambiente. As novas atividades serão planejadas e programadas para seu melhor desempenho, a produtividade não pode perder sua originalidade mas deve apresentar características profissionalizadas.

O objetivo econômico busca o favorecimento da economia da pequena agricultura, aliando o comércio a agricultura e o turismo.

### 3.2.3.1 Gestão dos impactos econômicos

A atividade de turismo rural produz alguns impactos como o incremento econômico local e os crescentes postos de trabalho (Morettó Neto, 2000). Os benefícios turísticos podem ser visualizados através das características citadas no Manual de Municipalização do Turismo da EMBRATUR (1994c):

- Utilização de incentivos financeiros, formação e outras técnicas para encorajar os residentes locais a implementar novos serviços turísticos;
- Caso os rendimentos locais forem insuficientes, providenciar acomodações e instalações recreativas de baixo custo para os turistas residentes. O morador local não pode sentir-se excluído do próprio meio;
- Para um aprimoramento dos serviços turísticos é preciso formar os residentes locais para trabalharem de maneira eficaz.

O desenvolvimento da economia local objetiva promover um ciclo de recursos financeiros para a comunidade, a prosperidade das finanças necessita atingir a propriedade como também os moradores do meio, eles participam da economia gerando suas próprias fontes financeiras possibilitando seu auto - desenvolvimento. A propriedade de turismo rural, através de calendário de eventos ou mesmo de cardápios típicos, necessita estimular os

turistas para que os mesmos consumam o maior número possível dos gêneros produzidos pela própria comunidade, viabilizando assim a expansão econômica.

O turismo promove impactos econômicos positivos como a criação de empregos, atua como um diversificador da economia, propõe o desenvolvimento regional, aumento da renda tributária e o aprimoramento da infra-estrutura. Todas essas características estimulam o residente a participar das atividades desenvolvidas pelo turismo (Manual de Municipalização do Turismo EMBRATUR, 1994c).

O desenvolvimento do turismo promove um efeito multiplicador nas atividades envolvidas, o quadro a seguir demonstra como o gasto flui através da economia:

Quadro 02: Efeito multiplicador

Despesas dos turistas	Segundo tipo de despesas	Últimos benefícios
Alojamento	Salários	Contabilistas
Refeições	Gorjetas	Técnicos de eletrodoméstico
Bebidas	Impostos sobre rendimentos	Arquitetos
Diversões	Comissões	Artesãos e artistas
Roupas	Entretenimento	Fornecedores de artes e artesanato
Presentes e recordações	Despesas administrativas gerais	Advogados
Fotografias	Serviços profissionais	Mecânicos de automóveis
Excursões, visitas à localidades próximas, transportes	Compras de abastecimento	Padeiros
Despesas diversas	Utilidades públicas	Fabricantes de vestuário
	Transportes	Cozinheiros
	Licenças	Organizações culturais
	Seguros	Proprietários e empregados de lojas
	Aluguéis de instalações e equipamentos	Educadores
	Rendimentos e outros impostos	Engenheiros
		Agricultores
		Pescadores
		Marcenarias
		Jardineiros
		Serviço de lavanderia
		Postos de gasolina
		Venda e aluguel de equipamentos recreativos
		Fornecedores de mercadorias

Fonte: Manual de Municipalização do Turismo, EMBRATUR (1994c).

Através da análise sobre os efeitos multiplicadores é possível constatar quantos benefícios o desenvolvimento da economia pode proporcionar a uma determinada sociedade,



gerando emprego nas mais diversas áreas, demonstrando que o turismo é uma atividade dependente de inúmeras atividades.

Através da implementação do turismo no meio rural surgem algumas responsabilidades econômicas do turismo frente ao meio Moretto Neto (1999):

- Expandir a riqueza;
- Gerar trabalho e renda;
- Prestar serviços;
- Ampliar os investimentos;
- Contribuir com tributos.

Contudo, também há a incidência de aspectos negativos como (Moretto Neto, 2000):

- Transformação nas ocupações profissionais, o residente necessita estar atento as opções oferecidas pelo mercado turístico, aprimorando suas habilidades de modo a manter a oferta de produtos de qualidade;
- Impacto sobre a estrutura e distribuição da população, os moradores não necessitam alterar a estrutura de sua comunidade para se adaptarem as novas atividades, caso ocorra a necessidade de adaptação a mesma será realizada através de um planejamento;
- Desvio dos benefícios econômicos, eles devem ser distribuídos de maneira igualitária para não haver problemas dos residentes sentirem-se rejeitados.

Diante dos aspectos econômicos verificamos como o turismo rural pode gerar benefícios negativos, caso não seja administrado corretamente. Contudo a ênfase se realiza nos aspectos positivos obtidos através da atividade turística, o desenvolvimento econômico gera um efeito multiplicador de gastos gerando assim novos empregos e fontes de consumo e renda. Com o aprimoramento econômico dessa atividade o residente local acaba se tornando também um consumidor pois com sua nova fonte de renda ele terá como consumir novos produtos evoluindo o ciclo econômico.

### 3.2.4 Atividades de lazer relacionadas à natureza

O lazer em todas as épocas da humanidade representou o momento de prazer na vida. As pessoas estão retornando as atividades de lazer, através delas as pessoas relaxam, refletem um pouco mais sobre a vida e entram em harmonia com a natureza. Dumazedier (1976) aborda o lazer como o conjunto das atividades às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda desenvolver informações de maneira prazerosa, bem como a participação social voluntária e sua capacidade criativa, após livrar-se das atividades rotineiras.

O turismo rural apresenta mais uma segmentação do lazer relacionado à natureza. Além das atividades recreativas desenvolvidas em lugares fechados ou em passeios a museus há também aquelas em que os turistas entram em contato com a natureza.

O lazer ecológico compõe o produto turístico no meio rural. No entanto, é importante que essas recreações não sejam estruturadas de modo a fomentar a segregação do processo. Tanto o turista quanto a comunidade rural necessitam ter o mesmo direito às recreações. Obtendo um acesso igualitário aos equipamentos de lazer, há por consequência um convívio mais intenso entre moradores e turistas, facilitando inclusive a comunicação entre ambos. O lazer representa um veículo de união entre as pessoas, pois descontraídas elas se tornam mais aptas aos relacionamentos.

A propriedade de turismo rural precisa planejar as atividades de lazer que irá oferecer aos seus turistas e os recursos disponíveis para realizá-las. Um exemplo típico são os passeios em bosques. No entanto, é preciso preocupar-se com o caminho desse passeio, a manutenção do mesmo, a disponibilidade de lixeiras para evitar a degradação do meio.

Como atividades a serem desenvolvidas podem ser citadas, as trabalhadas por Boullón (1990):

- Passeios em bosques, florestas ou trilhas na mata, é preciso preocupar-se com as trilhas e a disponibilidades de lixeiras, bem como levar instrutores que possam descrever a fauna e flora local, a criação de mirantes favorece a observação da paisagem;
- Banhos em piscinas (mantê-las higienizadas) e em rios, no caso dos turistas preferirem banhar-se em rios é necessário um instrutor para acompanhá-los e alertá-los de certos perigos. Nas duas atividades relacionadas é preciso o uso de equipamentos de segurança;
- Realização de *picnics*, o hotel fazenda pode oferecer algumas refeições em conjunto com recreações ao ar livre, resgatando assim antigos hábitos das famílias que reuniam-se para entrar em contato com a natureza e melhorar o relacionamento entre todos. Nesse caso é

preciso disponibilizar meios para a coleta de lixo e proporcionar recreações que não agredam o meio;

- Passeios à cavalo e de charrete, é preciso providenciar equipamentos e dar instruções necessárias para esse tipo de passeio. O aprimoramento da prática de equitação pode originar cursos de iniciação;
- Há também as modalidades desportivas relacionadas com a natureza, como é o caso do *golf*, remo, veleiro, *ski* aquático, natação e outros. Todos devem possuir equipamentos adequados e instruções para a prática;
- Desenvolver a pesca e a caça sustentada objetivando a preservação do meio. Muitas vezes os animais pescados são em seguida devolvidos a seu habitat;
- A propriedade pode proporcionar a seus visitantes acampamentos e luais, proporcionando um contato com a natureza no período noturno;
- As atividades de lazer podem ser participativas, envolver o turista com o meio, um exemplo é promover o plantio de árvores.

O empreendimento turístico tem a responsabilidade de preocupar-se com todos os detalhes das atividades de lazer, permitindo que o turista aproveite ao máximo esse contato com a natureza sem preocupar-se com inconvenientes. Porém as atividades de lazer não devem ser limitadas ao divertimento, a propriedade pode desenvolver essas atividades de maneira educativa demonstrando o quanto é importante a preservação do meio ambiente e conscientizar a todos como o lazer necessita integrar a agenda do cotidiano, pois o mesmo promove a criatividade e o bem estar.

### 3.3 A tradição como elemento de referência cultural

Para realizar uma análise sobre as tradições de uma determinada sociedade é preciso entender a princípio sua composição. De acordo com CECA (1996) o patrimônio cultural resulta dos elementos formadores da sociedade brasileira: o branco europeu, o negro africano e o nativo indígena. As culturas não evoluem, intocadas no tempo, mas sofrem múltiplas influências das mais variadas vertentes civilizatórias, resultando em modos de vida cada vez mais diversos. Dessa maneira, um quadro mais completo da cultura local só poderá delinear-se considerando a diversidade étnica que historicamente a forjou.

O conhecimento sobre a composição étnica de uma sociedade, auxilia para uma melhor compreensão de seus costumes, tradições e modo de vida. É necessário verificar quais foram os métodos de trabalho utilizados, o que cultivavam, como evoluíram através do tempo, para entender o porque de determinados costumes. A análise da tradição oferece um parâmetro de como as gerações futuras conservaram antigos costumes.

O estudo sobre as tradições torna-se importante para o proprietário que desenvolve o turismo rural, pois com isso ele resgata tradições anteriores possibilitando aos seus visitantes melhor conhecimento do meio. O turismo rural propicia um retorno ao passado e propõe ao turista viver em harmonia com antigas tradições e também com os costumes do meio rural, que em muitas vezes, acabam não sendo preservados e até mesmo gerações futuras desconhecem determinados hábitos.

A composição do produto turístico no âmbito das tradições pode ser representada pelas festas, o trabalho artesanal, os hábitos alimentares e algumas atividades de lazer costumeiras. Analisando a diversidade da cultura local o empreendedor do turismo rural pode incluí-las em seu produto. O hotel pode organizar uma agenda para que seus visitantes acompanhem as comemorações em seus determinados locais. Participando das festas culturais o turista diverte-se e promove o seu conhecimento sobre a história local.

### 3.4 Arquitetura típica

O turismo rural inclui a arquitetura como base de negócio. Uma arquitetura típica bem conservada permite ao turista relembrar uma determinada época. O espaço arquitetônico projetado corretamente faz com que a propriedade desenvolva suas atividades de maneira otimizada. A arquitetura do turismo rural não se limita a construção do hotel em si, mas também à necessidade das vias de acesso a este local e a disponibilidade de espaços para o desenvolvimento de atividades de lazer. Não esquecendo, no entanto, a importância de se construir em locais que evitem os impactos ambientais negativos. Conhecendo os elementos culturais de uma sociedade e também a evolução de sua arquitetura torna-se possível analisar o espaço turístico construído verificando a preservação dos elementos de referência cultural.

As forças que promovem a ocupação e criam novas paisagens são mais fortes do que aquelas que tentam preservar o patrimônio histórico, ficando evidente que é necessário incorporar as lições da história na construção do novo (Oficina de desenho urbano de Florianópolis, 1996). O turismo rural tem como objetivo preservar antigas construções e

remodelar as novas com características originais, em que o visitante possa reconhecer a época da edificação. Uma propriedade de turismo rural necessita ter sua arquitetura e decoração elaborados de modo único e original, proporcionando ao turista um certo encantamento ao verificar a paisagem.

A construção hoteleira no meio rural geralmente apresenta-se de maneira rústica, no entanto, ela pode disponibilizar aos visitantes recursos que promovam o conhecimento do local e da cultura. Uma opção interessante é dispor de uma biblioteca abundante de bibliografia regional e também de livros sobre a fauna e a flora local, revistas de interesse geral e em diversos idiomas. As paredes podem conter quadros com motivos locais, mapas e cartas geográficas da região. Apresentar aos visitantes uma planta da fazenda sinalizando os diversos caminhos facilita na execução dos passeios. Um bar com bebidas tipicamente regionais também agrega valor na composição da decoração e o equipamento de vídeo e som com paisagens e músicas típicas no conhecimento da cultura local (Manual Operacional do Turismo Rural da EMBRATUR, 1994b).

Com o objetivo de fornecer aos visitantes comidas típicas e frescas, a propriedade pode construir currais e pomares para compor o espaço. Não limitando-se apenas aquela finalidade, o proprietário pode manter o contato do homem com a natureza explorando os currais e pomares, proporcionando uma intensa relação do homem urbano com as atividades rurais.

Diante das necessidades primárias o empreendedor adota as medidas comuns para projetar uma infra-estrutura básica, no entanto pode promover o estudo de novas formas de aplicação dos recursos, visando uma melhor preservação do meio. Quanto a revitalização do espaço ele necessita conservar o maior número de recursos naturais possíveis e criar áreas em harmonia com o meio em que o empreendimento está inserido.

## 4 METODOLOGIA

A metodologia descreve como o trabalho foi realizado. Segundo Godoy (1995) a abordagem qualitativa enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor estudos à respeito de novos enfoques.

A pesquisa qualitativa é descritiva, com base no exame detalhado dos fenômenos que ocorrem no ambiente estudado, por essa razão ela se torna coerente, lógica e consistente. Assim, os resultados são expressos em descrições e narrativas com base na declaração dos elementos de pesquisa, Triviños (1995).

A delimitação do objeto de estudo deu-se de acordo com Vergara (1997), a partir da definição do tipo de pesquisa, o universo e a amostra, abordando inclusive as técnicas e procedimentos para a coleta de dados.

### 4.1 Tipo de pesquisa

Para o presente trabalho a metodologia empregada foi uma pesquisa exploratória/descritiva. Representa um estudo exploratório pois permite aumentar a experiência a respeito de um determinado problema. O pesquisador aprimora seu estudo nos limites de uma realidade específica, buscando antecedentes para em seguida planejar uma pesquisa descritiva. A abordagem descritiva exige do pesquisador uma série de informações sobre as características do fenômeno a ser pesquisado. Um dos estudos descritivos denomina-se estudo de caso tendo por objetivo aprofundar a descrição de determinada realidade (Triviños, 1995).

O estudo de caso permite conhecer a realidade específica que foi pesquisada, e se destaca por constituir uma unidade dentro de um sistema mais amplo, sendo assim não pode ser generalizado. O estudo de caso se caracteriza como um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente (Ludke in: Patrício, 1999). Este tipo de estudo possibilitou o desenvolvimento de um trabalho mais narrativo, apresentando descrições fornecidas pelos sujeitos.

Mesmo sendo um estudo qualitativo, é permitida a utilização de dados quantitativos (Godoy, 1995). Sendo assim, para essa pesquisa foram utilizados dados quantitativos com o objetivo de clarear os aspectos relacionados ao estudo do espaço.

Através do estudo de caso foi possível obter um maior detalhamento de como o Hotel Engenho Velho situado em Florianópolis adota a base de negócio (ecológica, cultural e arquitetônica) do turismo no meio rural. Esse tipo de estudo possibilitou ao pesquisador um aprimoramento de seus conhecimentos sobre a realidade do hotel e dos pressupostos do desenvolvimento sustentado, das tradições e da arquitetura típica relacionados a essa segmentação do turismo.

#### 4.2 Universo e amostra

O Hotel Engenho Velho, localizado em Florianópolis, representa o universo pesquisado, no período de setembro à outubro (primavera) de dois mil. A pesquisadora optou pela amostra por acessibilidade, onde os elementos foram selecionados pela facilidade de acesso aos mesmos. A amostra representa cinquenta por cento dos entrevistados.

#### 4.3 Técnica e procedimento para a coleta e análise de dados

No estudo de caso, o pesquisador utiliza uma variedade de dados coletados em diferentes momentos, adotando como técnicas de pesquisa a entrevista e a observação (Godoy, 1995).

Como procedimento de pesquisa a entrevista semi - estruturada, parte de certos questionamentos, apoiados em teorias que interessam à pesquisa (Triviños, 1995) e que em seguida combinam perguntas fechadas e abertas, onde o entrevistado tem a possibilidade de discorrer o tema proposto, sem respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador (Minayo, 1996).

A pesquisadora optou por entrevista semi - estruturada, pois segundo Triviños (1995) oferece melhores resultados quando se trabalha com grupos diferentes de pessoas. A utilização desse método se concretizou na escolha das pessoas entrevistadas:

- proprietário do empreendimento (um);
- gerentes (três);
- supervisores (um);
- recepcionistas (três);

- recreacionistas (um);
- auxiliares (três);
- garçons (dois);
- cozinheiras (três);
- copeiras (dois);
- lavadeiras (dois).

Todos os entrevistados representam cinquenta por cento do quadro de empregados e de turistas em um determinado período. A escolha dessa amostra teve como base um feriado do mês de outubro escolhendo aleatoriamente cinquenta por cento dos hóspedes os quais têm sua residência atual em cidades de diversos estados.

A pesquisa adotou a entrevista semi - estruturada porque combina perguntas fechadas e abertas conforme anexo página sessenta e dois. Outro instrumento para a coleta de dados utilizado foi o gravador sendo de grande valia para a transcrição dos dados e para o registro das informações coletadas através de depoimentos.

A análise de dados foi realizada por categorias, ou seja, os dados obtidos através das entrevistas e da observação foram estudados por cada pressuposto de sustentabilidade e também por cada fundamento da base de turismo rural – análise da natureza, das tradições e da arquitetura como referência cultural. Sendo assim as informações obtidas foram analisadas de forma horizontal.



## 5 ESTUDO DE CASO

A cidade de Florianópolis está localizada em uma ilha - por isso é comumente chamada de Ilha de Santa Catarina. A mesma tem território de aproximadamente 423 Km<sup>2</sup>, sendo que uma pequena área encontra-se no continente, mas a maioria do território está na parte insular.



Fonte: Santur-1998



Folheto Hotel 2000

No que concerne ao processo da composição espacial - forte presença de dunas, manguezais e áreas de preservação permanente - a cidade não apresenta capacidade de suporte para grandes indústrias. A ocupação do território - a imigração no século XVI e a colonização no século XVIII - pelos Açorianos, fortaleceu o desenvolvimento da atividade relacionada ao serviço público, posteriormente ao comércio e contemporaneamente ao turismo. O serviço público, encontrou suporte pelo motivo de Florianópolis ser a capital do estado. O comércio se desenvolveu em função da posição espacial na região sul do Brasil. Já a atividade turística vem crescendo nas últimas quatro décadas, em função da beleza natural encontrada nessa região, porém de maneira pouco planejada,. A Ilha é composta por mais de cem praias, Pereira (1999), apresenta um relevo recortado por montanhas e também manguezais distribuídos ao longo de sua extensão.

Atualmente a Ilha possui 285.281 habitantes (IBGE), sendo alguns ainda de origem açoriana mas muitos são pessoas que não nasceram na cidade, vindo instalarem-se aqui para

desenvolver atividades relacionadas ao comércio, à serviços, e também a estudos, sendo que na capital se encontram as universidades federal e estadual.

Florianópolis foi colonizada por açorianos, de acordo com CECA (1996) casais do Arquipélago dos Açores receberam o incentivo de Portugal para ocupar a região, entre o período de 1748 a 1756. O arquipélago foi povoado não apenas por açorianos como também por mouros, flamencos e espanhóis, esse fenômeno provocou uma pressão demográfica, sendo assim Portugal resolveu seu problema com o incentivo à imigração e também garantiu uma infra-estrutura para seus projetos de expansão no Brasil.

Os limites de Florianópolis podem ser representados por regiões distintas, o setor oeste é composto pelas baías norte e sul tendo sido amplamente povoada, apresenta ainda algumas constituições de mangues; o setor norte é representado pelas praias, formações rochosas e manguezais. Já o setor leste compõe-se por praias, também há a ocorrência de dunas, essas localizadas principalmente nas praias da Joaquina e Moçambique - Ingleses. Junto à Ingleses encontra-se o distrito do Rio Vermelho, o qual teve por muitos anos um desenvolvimento rural, tendo sido instalados ali alguns engenhos de farinha. No entanto, como muitas outras atividades rurais foram se extinguindo, esses engenhos também desapareceram, principalmente, a partir dos anos setenta, com o incremento de atividades imobiliárias fora do eixo urbano central da Ilha.

Visualizando um lugar com bom potencial para a implantação de um hotel, pois o turismo de Florianópolis está direcionado para a região norte, e o Rio Vermelho na década de noventa era uma área economicamente pouco aproveitada e com uma natureza preservada, dois sócios construíram no distrito o Hotel Engenho Velho. Optaram pela concepção de um hotel fazenda porque gostariam de oferecer um produto diferenciado ao mercado, e também pela observação de que na Ilha o turismo era temporário (novembro à março) e com o modelo de hotel fazenda poderiam receber os turistas durante todo ano. Localizado entre a praia de Ingleses e montanhas rochosas e a cinco (5 Km) da Reserva Florestal do Rio Vermelho, conta ainda com o riacho que representa a nascente do Rio Vermelho e um dos afluentes da bacia hidrográfica da Lagoa da Conceição.

Até a década de oitenta no lugar do hotel havia uma fazenda de engenho, sendo que esta região era de produtividade rural. No entanto, havia ainda uma grande área preservando os recursos naturais da região, elemento motivador dos empresários para a implantação do negócio projetado, foi com essa finalidade que surgiu o Hotel Engenho Velho.

Os serviços oferecidos pelo hotel a seus hóspedes estão, principalmente relacionados ao lazer, como passeios à cavalo, pescaria, caiaque, trilhas ecológicas e outros. Também são disponibilizados serviços de copa e bar. A culinária do hotel mescla a gastronomia açoriana, a italiana, a germânica e a gauchesca, sempre com ênfase no sabor de uma comida caseira, esse atrativo se diferencia dos demais hotéis pois estes geralmente oferecem um cardápio com pratos internacionais. A alta temporada do hotel está entre os meses de janeiro à março. Há de se ressaltar, que os proprietários do hotel visualizaram uma nova segmentação representada pelo turismo de eventos, fator decisivo à implantação de políticas de gestão para captação deste mercado e incremento da taxa de ocupação da capacidade instalada. Esse trabalho está sendo realizado há dois anos, contudo apresentou um forte crescimento a partir do ano dois mil.

O Hotel Engenho Velho recebe turistas de vários lugares do país e também da Argentina, Uruguai e Paraguai. No entanto, seus hóspedes mais frequentes são dos estados do Paraná e de São Paulo, esses turistas passam geralmente os feriados no hotel, já o hóspede que mora em Santa Catarina vem para o final de semana e aqueles que residem em Florianópolis são turistas que frequentam o hotel apenas durante o dia, portanto não pernoitam. O desenvolvimento desta pesquisa permitiu constatar que os frequentadores do Hotel Engenho Velho são em sua maioria pessoas com nível superior de escolaridade que procuram um lugar tranquilo para lazer e descanso. A maioria são casais preocupados com o bem estar de sua família e que procuram um contato direto com a natureza, fugindo do estresse causado pela vida moderna. Outro fator relevante é a topografia natural, sendo um hotel de privilegiada localização entre o mar, a montanha tendo uma Mata Atlântica preservada e ainda ter seu território contíguo a nascente da Lagoa da Conceição.

### 5.1 Análise dos pressupostos do Ecodesenvolvimento

O presente trabalho objetivou verificar se o hotel estudado adota a base do turismo rural - representada na preservação da natureza, a incorporação dos elementos de referência cultural e a revitalização do espaço cultural construído. Na análise relacionada com os aspectos naturais foram abordados os pressupostos do ecodesenvolvimento sendo que para melhor compreensão foram trabalhados em categorias - espacial, social e econômica - embora estejam interrelacionados.

### 5.1.1 Sustentabilidade espacial

No que tange a sustentabilidade espacial se observa que a ação econômica do ser humano precisa respeitar os limites naturais, considerando a capacidade de construção artificial que pode ser implementada no lugar sem agredir os aspectos naturais. Essa sustentabilidade procura o desenvolvimento do local por um longo período de tempo pois respeitará os limites e não destruirá os recursos existentes. Com o objetivo de melhor explicar o local estudado será adotado a metodologia de Boullón (1997) o qual expõe as características de um hotel à partir da identificação das atrações turísticas, da planta turística e o da infra-estrutura presentes no território.

Nesse momento serão abordados os atrativos naturais encontrados no hotel. A categoria de sítios naturais registra os aspectos da paisagem e os instrumentos utilizados em relação a ocupação da mesma. Verificou-se no hotel a existência de uma montanha com aproximadamente vinte (20Km) de extensão, de formas arredondadas, com flora e fauna preservada. A flora é composta por plantas característica da Mata Atlântica, que de acordo como CECA (1996) constitui-se de orquídeas, olandi (com cerca de 15 m de altura), figueira de folha miúda, ipê de várzea e variedades de bromélias. A Mata Atlântica é característica da região litorânea do país, ao largo dessa cadeia de montanha segue a costa brasileira, essa formação permite que os ventos e as massas de ar úmido subam e encontrem essa barreira proporcionando a precipitação e a ocorrência de chuvas, proporcionando um clima úmido. Ainda nessa montanha, a natureza proporcionou um mirante natural, no qual os turistas que fazem a trilha podem sentar-se em uma pedra e observar a paisagem das dunas e da praia dos Ingleses. Por essa montanha representar um dos produtos turísticos do hotel ela encontra-se muito bem conservada, sendo que apenas a trilha modificou um pouco a paisagem natural.

No terreno do hotel, encontra-se a nascente do Rio Vermelho, que também representa um dos afluentes da bacia hidrográfica da Lagoa da Conceição. Esse rio apresenta águas em condições naturais preservadas, visto que não são lançados dejetos e nem água servida no mesmo, e seu entorno é composto por espécies características da Mata Atlântica.

No território do hotel não observa-se a existência de grutas, cavernas ou de quedas d'água. O lugar para observar fauna e flora está situado ao longo da trilha, no entanto, o hotel não incorporou de forma sistemática a divulgação das informações ecológicas, não há uma sinalização ambiental, e o recreacionista local também não recebeu instruções quanto a composição da flora e fauna, e de acordo com depoimentos muitas vezes os turistas sabem mais do que o próprio guia. Na área construída existem algumas árvores frutíferas - amora,

laranjeiras, ameixeira - a partir das quais o turista pode conhecer melhor essas plantas e também tem a oportunidade de colher os próprios frutos.

O inventário da planta turística compreende no registro de todas as instalações do hotel. A constituição física do hotel pode ser apresentada da seguinte maneira:

Quadro 03: Constituição física do hotel

<b>Categorias</b>	<b>Tipos</b>	<b>Descrição</b>
Alojamentos	Hoteleiro	Casarão: doze apartamentos, composto de quarto e sala conjugados; Cabanas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dez cabanas super: quarto de casa privativo e sala;</li> <li>- Dez cabanas suítes juniores: quarto com banheiro;</li> <li>- Dez cabanas studio: quarto e sala conjugados;</li> <li>- Três studio luxo: quarto privativo para casal e sala.</li> </ul>
Área de alimentação	Restaurante	O hotel não disponibiliza de serviço para refeições nas U.H., por isso conta com um único restaurante com serviço de copa e refeições, com capacidade para cento e oitenta pessoas.
	Bares	Oferece serviço de bar em três pontos. Um conjugado com o restaurante e uma área de repouso, outro junto às piscinas e o terceiro está localizado no salão de jogos.
Lazer	Instalações desportivas	Sala de jogos, uma quadra de tênis, outra de pado e uma de voleibol. Um campo de futebol, cancha de bocha e uma piscina adulto e outra infantil.
Eventos	Instalações para a realização de eventos	Para a realização de eventos o hotel disponibiliza duas salas, com as respectivas capacidades, trinta e sessenta pessoas. E também com salão de convenções com estrutura para atender cento e cinquenta pessoas.
Serviços	Estrutura para atendimento	Recepção, um escritório administrativo outro escritório contábil, cozinha e instalação para AB (alimentos e bebidas)
	Outras instalações	Dois casas para caseiros, baia, depósito para armazenamento.

Fonte: pesquisa de campo - setembro/2000

O inventário sobre a infra - estrutura encontra-se constituído da seguinte maneira o Hotel Engenho Velho foi construído em uma propriedade rural, a qual não apresenta área de preservação ambiental. Sua construção iniciou no ano de 1990 naquela época o sistema viário era precário, havia apenas uma estrada sem asfalto, no entanto o sistema de energia elétrica já estava implantado e a captação de água era realizada pelo sistema de abastecimento oferecido pelo órgão do estado.

O sistema de esgoto não foi implantado até o presente momento, sendo que os dejetos são tratados por fossas e sumidouros. Essas fossas consistem em buracos que são abertos logo abaixo das instalações que eliminam os dejetos, sendo compostos de vários níveis de terra, areia e brita, afim de realizar a drenagem. Em termos de geradores próprios tanto elétricos quanto hidráulicos, o hotel possui apenas o hidráulico o qual é utilizado para operação de poços artesianos com bombas de ponteira para a captação de água. Como não há problemas frequentes de queda de energia não se verificou a necessidade de um gerador. O hotel não dispõe de nenhum projeto de implementação de fontes de energia alternativa, pois seus proprietários acham que tal implementação seria inviável economicamente.

Anterior à construção do hotel houve a retirada de terra e pedras do local para aterramento de outros espaços da região, sendo assim o terreno ficou irregular exigindo um grande trabalho de terraplanagem para o preparo do mesmo. Como o terreno também apresentava uma área constituída por um pequeno banhado foi necessário a realização de drenagem.

O terreno apresenta uma área total de 62.000 m<sup>2</sup>, incluindo o morro no qual são realizadas as trilhas. A área construída é de 4.529,56 m<sup>2</sup>, sendo constituída da seguinte maneira:

- Mil setecentos e noventa e seis metros quadrados para unidades habitacionais (U.H);
- Seiscentos e sessenta metros quadrados para áreas de serviços como restaurante, cozinha, escritório e recepção;
- Trezentos e setenta e dois metros quadrados para área reservada aos eventos;
- Mil quatrocentos e noventa e seis mil e cinquenta e seis metros quadrados para área de lazer;
- Duzentos e cinco metros quadrados para duas casas de caseiro, baia e depósito.

Com base na metragem total do terreno e da área construída pode se constatar que do total de 62.000 m<sup>2</sup> do território 7,305% são ocupados, esta porcentagem se encontra disponibilizada da seguinte maneira:

- 2,90% para U.H. (unidades habitacionais);
- 1,06% para área de serviços do hotel (restaurantes, escritórios, recepção e cozinha);
- 0,60% para a realização de eventos;
- 2,41% referente a área de lazer;
- 0,33% em outras instalações (casa de caseiro, baia e depósito);

Através dessas informações é possível observar que mesmo sem uma política explícita da empresa, ainda há uma preocupação quanto a preservação do espaço natural. A área construída, a qual representa um espaço menor frente a metragem total do terreno, e a harmonia da construção expõe a preocupação da administração do hotel em conservar uma área corretamente preservada em consonância com o meio natural.

#### 5.1.1.1 Gestão de impactos ambientais

O atividade turística pode constituir um elemento devastador do meio se operada de maneira errada. O uso indevido do turismo pode ocasionar a degradação ambiental extinguindo os recursos produtivos. Por esse motivo é que o turismo rural necessita ser implantado e operado de maneira sustentada, em equilíbrio com a base de recursos naturais, objetivando conservar uma fonte de recursos por vários anos.

Um hotel que se localiza em uma região rural, como é o caso do Hotel Engenho Velho, necessita ser operado de modo a mitigar os impactos ambientais que suas atividades podem causar ao meio.

Para verificar a procedência do hotel em relação aos impactos ambientais negativos serão apresentadas atividades que podem afetar o meio e a maneira que o hotel trabalha com as mesmas:

Quadro 04: Impactos ambientais negativos - análise do estudo de caso

<b>Fator envolvido</b>	<b>Impacto negativo na qualidade ambiental</b>	<b>Posição do hotel</b>
Super lotação	- Stress ambiental nas pessoas	- Limita o acesso de visitantes através da sua capacidade de hospedagem, com isso não há problemas para os moradores locais e também não acarreta danos ao ambiente natural.
Poluição sonora	- Irritação da vida selvagem, dos habitantes locais e dos visitantes	- As áreas de concentração de pessoas (área externa de lazer, salão de jogos e restaurante) estão localizadas distante dos aposentos, no entanto o restaurante do hotel fica próxima a rodovia o que algumas vezes causa ruídos inconvenientes.
Espalhar lixo	- A vida selvagem começa a depender do lixo - Comprometimento estético - Perigos relacionados com a saúde	- Quanto aos animais começarem a depender do lixo, o hotel previne-se com os recipientes de coleta e oferece aos turistas plásticos de lixo para que eles levem nas trilhas, evitando que algum resíduo fique na mata. - O hotel disponibiliza vários recipientes para a coleta de lixo, porém não se preocupa em promover uma campanha de conscientização a respeito da coleta.
Pesca	- Degradação dos recursos	- A pesca é realizada em locais e épocas específicos
Coleta de recordações	- Remoção de elementos naturais	- O Engenho Velho enfatiza aos turistas que tudo deve ser apreciado porém não se pode remover os elementos naturais, a não ser as frutas das árvores frutíferas.
Alimentar animais sem autorização	- Mudança de comportamento e dependência	- Não foi observado a imposição de um limite a respeito desse fator.

Fonte: pesquisa de campo - setembro/2000

Existem outros impactos ambientais que toda propriedade turística/ecológica necessita evitar, seja com relação ao manejo do solo, e a remoção da fauna e da flora ou à quebra de equilíbrio pelo não estabelecimento de limites de cargas para operação. Embora o Hotel Engenho Velho esteja localizado em uma propriedade rural, não ocorre o desenvolvimento contínuo de uma atividade com um fim agrícola, suas plantações limitam-se a uma horta e



árvores frutíferas plantadas em toda a extensão do hotel. Por esse motivo não há uma preocupação efetiva em relação a conservação do solo, no entanto o hotel não se descuida da área cultivada.

Em relação a remoção de fauna e flora, no início da construção do hotel a terra do local já tinha sido removida para um aterramento. Devido a esse fato se tornou necessário a execução de terraplanagem. Como o hotel depende de sua área verde preservada, desde de sua construção houve a preocupação e o cuidado na remoção de plantas e/ou terras estritamente necessárias à implantação das instalações projetadas. Durante o desenvolvimento deste estudo pode se observar que as características do terreno foram respeitadas.

O hotel implanta suas construções de acordo com as necessidades que vão surgindo, as cabanas foram construídas em momentos diferentes mas procurando seguir sempre o mesmo estilo. Como houve considerável expansão da oferta das mesmas, a administração do hotel constatou a necessidade de implantar um sistema de esgoto, visto que as fossas e sumidouros disponíveis apresentam propensão a saturação, no futuro próximo. No entanto, esse projeto está sendo estudado por um técnico sanitarista para implantar as obras dentro de critérios de sustentabilidade espacial, preservando a base de recursos naturais do entorno.

Por estar em uma região privilegiada, junto a remanescentes de Mata Atlântica, e não existir ao redor construções que liberem poluentes na atmosfera, o hotel apresenta uma ótima qualidade do ar. A sua localização, bem como o planejamento da construção do hotel, possibilita vivenciar a harmonia da paisagem construída com o meio.

Em relação ao sistema de água o hotel trabalha com água tratada, disponibilizada por um órgão do estado, porém ele não dispõe de tratamento e reciclagem de águas servidas, também não promove nenhuma campanha de conscientização com seus hóspedes a respeito da importância da economia de água.

A coleta e destinação dos resíduos sólidos são realizadas diariamente pela prefeitura, no entanto o hotel não realiza uma coleta seletiva completa, somente alguns dejetos como vidros e plásticos são separados. Há lixeiras tradicionais espalhadas por todo hotel, com o objetivo de mantê-lo limpo também com o auxílio dos hóspedes, sendo assim o lixo não pode ser separado pelo próprio hóspede.

Através da análise do pressuposto relacionado ao espaço pode se observar que o hotel apresenta um território composto de 62.000 m<sup>2</sup> sendo que apenas 7,30%, a maneira de como essa área vem sendo ocupada e como esse espaço é utilizado de maneira correta, torna-se possível afirmar que não há desequilíbrio em relação a ocupação do espaço. Quanto aos

sistemas de saneamento básico como a água e esgoto, mesmo através de fossas e sumidouros implantadas, verifica-se a preocupação da administração do hotel com a destinação dos mesmos, de maneira que não agridam o meio ambiente. Em relação a administração dos impactos ambientais o hotel procura preservar o meio, através de medidas pontuais - separação de resíduos recicláveis na cozinha, destinação de águas servidas em fossas e sumidouros. No entanto, não existe nenhuma preocupação em relação a educação ambiental, o hotel não divulga informações ecológicas nem trabalha com a comercialização dos critérios ecológicos.

### 5.1.2 Sustentabilidade social

O turismo na área rural tem por objetivo promover o intercâmbio cultural entre o homem da cidade e o do campo. Através dessa modalidade de turismo as pessoas que moram na cidade têm a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a vida campestre, aprendendo a respeitar e conviver com o meio rural. O ideal para o turismo rural é incentivar a relação social entre visitantes e visitados, Gómez (1990).

As atividades desenvolvidas no Hotel Engenho Velho podem ser representadas em algumas áreas específicas como pessoas que trabalham diretamente com os turistas (receptivo) e outras que atuam na área de suporte operacional, as quais não têm contato com os visitantes. Os empregados que mantêm contato direto com os hóspedes, em sua maioria, participam de programas de aperfeiçoamento profissional - cursos específicos de relacionamento pessoal. Geralmente, existe apenas uma troca de informações sobre os equipamentos e serviços oferecidos pelo empreendimento, pois dificilmente há tempo para os empregados conversarem, a fim de manter uma comunicação mais específica sobre a cultura dos hóspedes e vice-versa. O diálogo então limita-se a troca de informações. Em relação a outros informes, como por exemplo sobre algumas localidades da Ilha, ou mesmo sobre eventos da cidade, o hotel não dispõe de documentos que facilitem esse processo.

Os empregados que mantêm contato mais direto com os turistas são aqueles que trabalham com as atividades de lazer. Estes sim desenvolvem um intercâmbio cultural com os visitantes. O recreacionista sempre procura conciliar o seu trabalho com um pouco mais de tempo para conversar com os hóspedes, principalmente porque a sua atividade favorece o diálogo, sendo que as pessoas encontram-se no momento de lazer. O monitor encarregado pelos animais também procura conversar bastante com os turistas, ele se preocupa em

conhecer a cultura da pessoa até mesmo para lhe indicar um cavalo mais adequado para o estilo da pessoa que estará montando.

Segundo o Manual de Municipalização da EMBRATUR (1994c) o turismo rural agrega alguns benefícios sociais - revitalização da herança cultural, projeto de desenvolvimento da cultura e intercâmbio cultural entre residentes e visitantes - para a região em que se estabelece.

Com base neste pressuposto teórico foi realizada análise com o objetivo de verificar quais desses benefícios o hotel pesquisado está disponibilizando à região do Rio Vermelho:

- Conservação da herança cultural: o desenvolvimento da atividade turística necessita dar-se em harmonia com a cultura local preservando os valores regionais. O Hotel Engenho Velho dispõe de um calendário de eventos promovendo a apresentação de um grupo da própria região que apresenta o boi de mamão (esse ensaio envolve os hóspedes na apresentação). O hotel convida uma rendeira do Rio Vermelho para demonstrar a arte da renda de bilro. Essas atividades foram implementadas a pouco tempo e a frequência das apresentações se limita a um período mensal;
- Apoio à projetos de desenvolvimento cultural: o hotel apoia o grupo boi de mamão através das apresentações e também cede um dia de lazer aos integrantes do grupo, a cada dois meses. Estabeleceu um convênio com dois colégios da região para a visita ao hotel. Além de incentivar a Associação da Terceira Idade Comunitária a passar um dia no hotel, proporcionando uma integração com o meio. Os proprietários do hotel participam da Associação dos moradores do Rio Vermelho para discutir interesses comuns a todos os moradores do distrito;
- Renovação do orgulho cultural: essa renovação procura valorizar a cultura da região, fazendo com que os residentes locais saibam preservar os seus costumes, como citado anteriormente o hotel proporciona um modesto incentivo cultural à região do Rio Vermelho. Esse incentivo, embora modesto, é muito importante pois ele tem como objetivo preservar a herança cultural, impedindo que ela se perca no passar dos anos;
- Intercâmbio cultural entre os turistas e os empregados: a troca de conhecimento proporciona uma relação que deve se tornar harmoniosa, pois cada indivíduo que passa a conhecer a cultura de outro começa a respeitá-la. O hotel procura incentivar o intercâmbio cultural entre os próprios hóspedes através de algumas recreações como jogos, passeios e trilhas. No entanto, entre visitantes e visitados estabelece apenas uma relação de troca de informações.

Desenvolver o turismo rural de maneira sustentada, não se instalar nesse meio e explorar recursos naturais e humanos sem limites. Quando implementado e implantado de forma sustentada essa modalidade de turismo proporciona um crescimento social e econômico à região, apresentando novas culturas mas sabendo respeitar o modo de viver nesse território, Gómez (1990). A comunidade do meio rural necessita estar preparada para receber os seus futuros visitantes, por isso é primordial manter a sua cultura e seu modo de vida, para que os moradores locais não tenham vergonha de sua cultura e não modifiquem seus hábitos somente porque pessoas de estilos diferenciados irão entrar em contato com o meio rural. Deparando-se com essa realidade, o Hotel Engenho Velho promove a preservação, através da difusão da cultura local demonstrando-a para seus hóspedes e também oferecendo um aprimoramento nas atividades profissionais de seus empregados, em sua maioria residentes na região do Rio Vermelho.

De acordo com Moretto Neto (1999) existem algumas responsabilidades sociais e culturais do turismo frente ao meio - estímulo às artes e a cultura, apoio à pesquisa e a ciência e capacitação das pessoas para o mundo do trabalho - através deste estudo podemos verificar algumas dessas responsabilidades sendo desenvolvidas no Hotel Engenho Velho:

- Estímulo às artes e a cultura: o hotel promove alguns eventos - produção de rendas, jantares típicos e apresentações de boi-de-mamão para mostrar aos turistas a cultura local. Existe também um produto de integração que é representado por jantares dançantes realizados mensalmente. A culinária desse jantar é típica de uma determinada cultura (açoriana, alemã, italiana entre outras), sendo que o hotel decora seu restaurante e também contrata músicos e conjuntos que apresentam danças representativas da cultura que está sendo comemorada. Esses jantares são tanto para turistas, como aberto ao público, geralmente são nesses jantares que ocorre um relacionamento mais direto entre empregados e hóspedes, pois a maioria dos colaboradores são convidados a participarem dos jantares. O hotel também promove as apresentações de uma rendeira que trabalha com a renda - de - bilro e do grupo folclórico boi - de - mamão, culturas tipicamente açorianas;
- Apoio à pesquisa e a ciência: quando procurado para apoiar a pesquisa e ciência o hotel sempre disponibiliza recursos e apresenta-se como elemento de pesquisa. Seus proprietários e empregados são atenciosos e encontram-se dispostos a esclarecer qualquer dúvida. A administração do hotel tem claro em seu posicionamento que um estudo bem realizado agrega valor em seu produto turístico;

- Capacitação das pessoas para o mundo do trabalho: o hotel prioriza os moradores da região na oferta de emprego. No entanto, muitos não estão aptos a assumirem as suas funções e é por esse motivo que o Hotel Engenho Velho oferece cursos e aperfeiçoamento constante para os seus colaboradores.

Algumas atividades relacionadas ao pressuposto social estão sendo inseridas recentemente no produto turístico do hotel, o que demonstra que a administração tem certa preocupação em relação a preservação da herança cultural da região e da importância de se estabelecer um intercâmbio cultural entre todos.

### 5.1.3 Sustentabilidade econômica

A sustentabilidade econômica do turismo promove o desenvolvimento do hotel, mas busca também agregar incentivos financeiros a comunidade local. Os ingressos financeiros não são exclusivamente do hotel, toda a comunidade local pode se beneficiar com a atividade turística, seja através da geração de empregos diretos ou indiretos, bem como do incremento de recursos no meio circulante.

No caso do Hotel Engenho Velho, ele foi projetado para trabalhar exclusivamente com o turismo, não há nenhuma atividade agrícola sendo desenvolvida. Mesmo assim ele pode incentivar o desenvolvimento econômico da região comprando produtos oferecidos pela comunidade. Quando se analisa a disponibilidade de recursos na região do hotel, é possível constatar que o Rio Vermelho apresenta certa carência quanto a produtos oferecidos pelo comércio. Comprar produtos dos comerciantes locais - varejistas - requer recursos financeiros elevados, por esse motivo o hotel optou por compras diretamente dos atacadistas.

O comércio de apoio ao turista ainda é incipiente, no em torno, com a oferta de estabelecimentos de pequeno porte desprovidos de características específicas para este segmento de mercado, é o caso da venda de filmes fotográficos e de artesanato rústico efetuada por escultor da região.

#### 5.1.3.1 Gestão de impactos econômicos

A atividade turística no meio rural produz alguns impactos como o incremento econômico à região, tanto para comerciantes locais quanto para o próprio desenvolvimento espacial da região, de acordo com Moretto Netto (2000).

A atividade do turismo no meio rural gera alguns benefícios relacionados com o desenvolvimento econômico local como a utilização de incentivos financeiros para estimular residentes locais a aprimorarem seus serviços, o hotel não apresenta nenhum projeto em parceria com a comunidade local para desenvolver novas atividades que possam incrementar a atividade turística.

O impacto econômico mais visível que o hotel proporciona a região do Rio Vermelho está relacionado com o incentivo ao emprego local. A maioria dos empregados (95%) são residentes deste distrito. Como o hotel está localizado distante da área urbana da cidade, optou por empregar moradores da própria região, sendo assim não existem problemas com a locomoção de seus empregados em relação a atrasos, bem como de custos decorrentes previstos na legislação social. Como o hotel desenvolve suas atividades a apenas nove anos, dos empregados entrevistados (50%) os mais antigos (7,50%) estão de seis anos trabalhando nesse local, a maioria dos empregados (42,50%) está no hotel há aproximadamente um ano.

Como na região do Rio Vermelho a maioria das atividades existentes são de pequenos comerciantes, o hotel tem um problema em relação a capacitação profissional dos empregados. Para se ter uma noção, de cinquenta por cento dos empregados entrevistados apenas 12,50% já haviam trabalhado em hotel, por esse motivo é que o Hotel Engenho Velho procura capacitar seus empregados através de treinamentos e cursos. Os cursos são disponibilizados para todos e em cada área específica, por exemplo o recreacionista participa de cursos em sua área, as cozinheiras recebem cursos de educação alimentar, de doceiras e para os garçons o hotel disponibiliza cursos vinculados a escolas especializadas (SENAC, SENAI e SINE). Além dos cursos específicos o hotel oferece aulas de língua espanhola para os empregados que estiverem interessados, garantindo o estudo na hora que melhor lhe couber, caso seja necessário dispensar os empregados essa atividade o hotel lhe cede esse horário. A participação em congressos e seminários também é incentivada.

Empregar os residentes do Rio Vermelho é o maior incentivo econômico do Hotel Engenho Velho para essa região, não apenas o emprego mas a chance que os colaboradores do hotel tem em relação ao seu desenvolvimento profissional. Tendo a oportunidade de aprimorar seu conhecimento e sua capacidade de trabalho. As entrevistas realizadas com cinquenta por cento dos empregados permitem afirmar que a vantagem de trabalhar nesse hotel está relacionada com a proximidade da residência dos empregados. Outro auxílio se reflete na oportunidade de crescimento que o hotel proporciona na carreira dos empregados,

principalmente através dos cursos que disponibiliza e a liberdade que cada empregado tem para exercer da melhor maneira a sua função.

Não apenas para os empregados ou então para os comerciantes locais o hotel traz benefícios, mas por representar um hotel com porte de quatro estrelas o mesmo requer dos órgãos públicos algumas benfeitorias que agregam valor do espaço em seu entorno. Estradas asfaltadas, geração de energia, melhoramento no transporte urbano e principalmente maior circulação de pessoas representam outras vantagens de sua construção para a comunidade num todo.

## 5.2 Atividades de lazer

O modo de vida contemporâneo - refletido na instabilidade do emprego, na violência urbana e na própria correria do dia a dia - está prejudicando de maneira significativa a saúde corporal e mental das pessoas. Com o objetivo de relaxar e se divertir o homem procura cada vez mais atividades de lazer que proporcionem seu descanso necessário.

O turismo rural, por estar inserido em um meio ecológico, possibilita o desenvolvimento de atividades de lazer relacionadas à natureza. Outros eventos de lazer são apresentados através da aprendizagem cultural - como visitas a museus, teatros e leituras.

A propriedade de turismo rural tem a necessidade de planejar as atividades e os recursos de lazer que irá disponibilizar à seus hóspedes. O hotel pesquisado dispõe de um recreacionista, o qual é graduado em Educação Física e tem cursos na área de recreação. A sua formação foi essencial para que o hotel o contratasse pois ele já possui um conhecimento à respeito de como planejar atividades de lazer. Existe outra vantagem em sua formação pois o mesmo têm experiência com emergências, fisiologia geral e salvamentos, ou seja, o próprio recreacionista sabe desenvolver atividades de lazer como também está apto a atender qualquer emergência decorrente de imprevistos. Ao compor o quadro de empregados do hotel o recreacionista desenvolveu um projeto no qual pretendia criar uma filosofia de recreação buscando a integração e a valorização da vida no meio rural.

As atividades de lazer são planejadas com base no número de hóspedes tanto adulto quanto infantil. Sendo assim o recreacionista pode contratar novos roteiristas se necessário e também planejar quais as atividades que deverão ser realizadas durante um determinado período. Procura inclusive desenvolver atividades de acordo com a faixa etária dos hóspedes, assim todos podem aproveitar sua estadia no hotel.

Analisando a teoria de Boullón (1990) e tendo como instrumento de estudo o Hotel Engenho Velho, foram pesquisadas algumas atividades de lazer realizadas pelo hotel:

- Atividades relacionadas à natureza:

- Passeios à cavalo e charrete: essas atividades são monitoradas pelos empregados que cuidam dos cavalos. Existem no hotel duas charretes e quinze cavalos para disponibilizar aos clientes. Os passeios são sempre auxiliados pelos monitores e o caminho que percorrem é junto ao rio que encontra-se no território do hotel;
- Caiaques: esses passeios são orientados pelo monitores, contudo eles não acompanham os hóspedes, é realizado no rio junto ao hotel, no verão o hotel aluga uma escuna e promove o passeio dos hóspedes no em torno da Ilha;
- Pescarias: o hotel dispõe dos instrumentos necessários para a realização da pescaria que se concretizam no rio que se localiza no hotel;
- Piscinas: o hotel dispõe de uma piscina infantil (28,80m<sup>2</sup> com 0,60 de profundidade) e outra adulto (95,76 m<sup>2</sup> com 1,50 de profundidade) composta inclusive por um toboágua. Todas dispõe de equipamentos de segurança como bóias;
- Trilhas ecológicas: o horário das atividades da trilha é marcado com antecedência para que o hóspede possa se programar. O limite de hóspedes adultos para acompanhar um recreacionista é de quarenta pessoas e para crianças é de vinte para cada recreacionista. O hotel dispõe até o momento três trilhas, uma delas é realizada no morro que é constituído por uma vegetação da Mata Atlântica, o tempo necessário para percorrer esta trilha é de três horas, sendo que na metade dela os hóspedes chegam em uma pedra que é chamada de mirante pois de lá pode se observar a praia e as dunas de Ingleses, em seguida os hóspedes fazem um *picnic* e seguem até o final do percurso que é a Costa da Lagoa. A próxima trilha é a que percorre um caminho até o antigo reservatório de água do bairro. A última trilha é uma caminhada fora do hotel que passa sobre o Rio Vermelho, pelas dunas de Ingleses e pela Reserva Florestal do Rio Vermelho. Para garantir a segurança dos hóspedes no percurso dessas trilhas o hotel contou com uma inspeção do corpo de bombeiros, sendo assim as trilhas podem ser percorridas sem oferecer dano algum aos hóspedes;
- Caminhadas noturnas: outro atrativo do hotel são as caminhadas noturnas até a praia, tem a caminhada da lua cheia e a caminhada do sol nascente, todas com o objetivo de integrar o homem à natureza;



- Esportes:

- *Paddle* e tênis: o hotel possui uma quadra de tênis com 648m<sup>2</sup> e uma de *paddle* (162m<sup>2</sup>), sendo que os hóspedes podem praticar o esporte ou então receber aulas para ter noção sobre esses esportes;
- Natação: não há uma piscina própria para a prática do esporte no entanto o recreacionista também oferece algumas aulas de natação;
- Polo aquático: jogo que faz parte da lista de recreação do hotel organizado geralmente pelo recreacionista;
- Hidroginástica: geralmente essa atividade é desenvolvida nos meses de verão visto que o hotel não dispõe de uma piscina térmica;
- Ginástica natural: essa modalidade de esporte constitui em movimentos inspirados em animais, o objetivo é passar aos hóspedes uma noção sobre respiração e também procurar integrar o homem com o meio natural;
- Macroginástica: esse tipo de ginástica é realizada entre pais e filhos, visando uma maior união entre a família, pois em muitos casos a rotina do dia a dia acaba separando um pouco os pais dos filhos e através dessa ginástica os integrantes de uma família se reúnem para um momento de lazer;
- Futebol, voleibol e bocha: o empreendimento dispõe de quadras de futebol e voleibol integradas, conta inclusive com uma quadra de bocha procurando revitalizar jogos de épocas antigas;
- *Rapel*: esse ano o hotel também está inserindo a prática do *rapel* em suas atividades de recreação ecológica, este esporte é representado pela descida em uma pedra utilizando cordas. Geralmente é realizado na pedra - mirante, sendo que a descida é de 30 m de altura, contudo essa prática só está sendo permitida somente na presença de uma equipe do corpo de bombeiros.

- Atividades artísticas e manuais:

- Para compor outro produto de lazer, o recreacionista estimula os hóspedes a desenvolverem trabalhos artísticos com argila, reciclagem de materiais, pintura e porcelana fria, assim os hóspedes acabam conhecendo habilidades que até então desconheciam;
- Algumas atividades são desenvolvidas na sala de jogos, entre eles têm ping - pong, sinuca, pimbolim, jogos eletrônicos e brincadeiras com músicas. O entretenimento é realizado

inclusive com peças teatrais representadas pelos próprios hóspedes, brincadeira com as crianças como caça - fantasma e até de acampamento inimigo, sendo que para essa última brincadeira foram construídas duas cabanas de bambu.

As atividades de lazer realizadas no salão de jogos geralmente estão concentradas no período noturno ou então em dias chuvosos. O recreacionista prioriza as atividades ao ar livre buscando um contato entre os hóspedes e a natureza e também as que integram os visitantes. Para realizar a tarefa de recreacionista é preciso sempre buscar a inovação das atividades relacionadas ao lazer, pois muitos hóspedes passam a frequentar o hotel todos os anos e com isso é importante oferecer produtos diferenciados.

### 5.3 A tradição como elemento de referência cultural

O turismo no meio rural tem como base de negócio a cultura da sociedade em que ele se encontra inserido. Objetivando resgatar e preservar as tradições culturais da região, mantendo a autenticidade dos costumes locais. Para manter determinada cultura é necessário, à princípio, conhecer a sua composição, verificar quais os métodos de trabalho utilizados, seus costumes e o modo de vida (CECA, 1996).

Florianópolis foi colonizada por açorianos - etnia portuguesa - mas sua composição é representada também por negros africanos e o nativo indígena. Dessa forma, os açorianos vieram como imigrantes da Ilha dos Açores para tomar conta do território conquistado, o negro africano veio como trabalhador escravo e o indígena é nativo da região, mas que não deixou se escravizar pelos brancos. Analisando essa composição é possível verificar que os portugueses que a princípio se mantiveram na região passaram por algumas dificuldades devido a falta de auxílio do governo em termos de recursos de sobrevivência. Com isso os portugueses tiveram que se adaptar ao clima e aos alimentos que poderiam ser produzidos na região adotando inclusive várias técnicas indígenas como o cultivo da mandioca para a fabricação de farinha, bebidas licorosas, as ervas medicinais, utensílios de cerâmica, traçado de todas espécie feitos com fibras naturais e até mesmo o aprendizado da língua tupi, CECA (1996).

Foi a partir da metade do século XIX que os habitantes do litoral começaram a conviver com outras populações européias como os alemães, italianos, gregos, sírios e libaneses. O povoador açoriano assumiu a feição econômica do camponês representada por pequenos lotes e em propriedade privada. Como a terra local era arenosa e alagadiças tiveram

que abandonar o cultivo de cereais nobres - trigo e centeio - para se adaptarem ao cultivo da mandioca. Com os engenhos passaram a fabricar a farinha, o melado, o açúcar mascavo e a cachaça. Também aprenderam a fiar o algodão (fibra nativa). Plantavam também mandioca, milho, cana de açúcar, feijão e o café. Outro traço característico está relacionado com a organização social. Na cultura tradicional da Ilha, prevaleceu o sistema de trocas e auxílio mútuo chamado então de mutirão. Cabe ressaltar que na organização política também prevaleceram tais relações de lealdade sociais.

O marco da fé também foi implantado pelos açorianos, sendo que a maioria das festas são de comemorações religiosas. De acordo com CECA (1996) e analisando o objetivo de estudo - Hotel Engenho Velho - é possível realizar um levantamento de algumas festas como sendo constituintes do produto do hotel:

- Boi-de-mamão: brincadeira típica dos meses de dezembro à janeiro, os bois-de-mamão são grupos dançantes com vários personagens humanos, animais e sobrenaturais que dramatizam um enredo da cultura popular brasileira: a morte e a ressurreição do boi. O hotel resgata essa cultura açoriana através das apresentações realizadas por um grupo da própria comunidade e também com a participação do hóspede na encenação;
- Festas religiosas: são representadas pelas procissões, no mês de fevereiro há a celebração da Nossa Senhora dos Navegantes, procissão de barcos que leva a imagem da santa protetora dos pescadores. Nessa festa geralmente são realizadas as quermesses, diversões e foguetórios. O hotel geralmente indica as comemorações, no entanto, não há em seu programa a participação e o envolvimento dos hóspedes com as celebrações;
- Carnaval: o hotel faz alguma comemoração singela à respeito dessa festa, no entanto ele indica as comemorações na Ilha que se realizam geralmente nos clubes e as praias. Há o típico carnaval de rua no centro da cidade em que muitos homens vestem-se de mulheres e também a apresentação das escolas de samba no sambódromo da cidade;
- São João: as festas de São João se realizam em torno de fogueiras e apresentam bebidas e comidas da época como quentão, pinhão, batata-doce, cocada, canjica e pamonha. As danças são as Quadrilhas, o Casamento e a Dança do Pau - de - Fita. Nesse período o fim da safra da tainha e o início da anchova, algumas festas para comemorar essas safras são realizadas na Lagoa da Conceição, sendo que o hotel indica essas comemorações aos hóspedes.

Com a pesquisa realizada foi possível constatar que algumas festas típicas da região foram enquadradas no produto turístico do hotel como é o caso do boi - de- mamão. As

demais são realizadas pelas comunidades locais de outras regiões, sendo que o hotel indica alguma delas, no entanto o hotel não dispõe de um documento informativo à respeito das festas, sendo que muitas deixam de ser lembradas. A comemoração dessas festas no hotel é recente, mas verifica-se a preocupação de reforçá-la e revitalizar cada vez mais a cultura açoriana.

O trabalho artesanal faz parte da cultura açoriana, tendo como forte representação as rendeiras da Lagoa da Conceição. Os açorianos aprenderam a utilizar o tear e cultivar o algodão originando a renda - de - bilro. Essa prática também é mostrada ao público do hotel, mensalmente, através da apresentação de uma rendeira. Contudo, o hotel ainda não desenvolveu um projeto para disponibilizar, em maior número, as rendas para caso os hóspedes se interessem por sua aquisição. Outro produto artesanal são as esculturas com argila, nas atividades de lazer pode se verificar a adoção dessa prática e também na indicação que o hotel oferece à respeito de um artista que produz esse trabalho na região do Rio Vermelho. Essas divulgações objetivam resgatar a cultura local e começa a revitalizar a base do turismo no meio rural.

Os hábitos alimentares também são fatores constituintes da cultura local. A culinária açoriana é representada pelos pratos compostos de frutos do mar (camarão, mexilhões, marisco, tainha e anchova) a gastronomia açoriana é simples e não têm o hábito de elaborar pratos variados para uma mesma refeição. Diferentemente da gastronomia italiana que apresenta diversos pratos (galinha recheada, cappelletti, polenta, tortéi, etc). Já os germânicos apresentam forte característica na elaboração de pratos doces como cuça e bolos, também têm pratos característicos como o marreco (pato recheado).

O Hotel Engenho Velho adota em seu cardápio a gastronomia açoriana através da elaboração de pratos com frutos do mar, a italiana com massas e principalmente com o café da tarde que serve uma variedade de pães, a germânica com o prato típico, o marreco e gauchesca com o churrasco e o arroz carreteiro. É importante ressaltar que esses são apenas alguns exemplos da culinária do hotel pois ele adota também outras gastronomias típicas como exemplo a brasileira (feijoada).

Através desses simples detalhes é que o hotel procura demonstrar aos hóspedes a cultura da região, apresentando as festa, o trabalho artesanal e a gastronomia local. Sendo assim o visitante sempre acaba aprendendo um pouco mais sobre diversas culturas e principalmente passa a admirar e a conservar os elementos culturais.

#### 5.4 Análise da arquitetura

O turismo rural inclui na sua base de negócio a preservação dos elementos de referência cultural refletidos no espaço construído. A arquitetura típica sendo bem conservada permite ao turista lembrar uma determinada época. Já o espaço arquitetônico sendo projetado corretamente permite otimizar o processo de circulação no empreendimento.

A construção de um empreendimento hoteleiro em um meio rural visa preservar as antigas construções, sendo elas em estilo colonial ou rústico, com isso é possível disponibilizar ao visitante recursos que promovam o conhecimento da cultura local.

Contudo, o objeto de estudo desse caso o Hotel Engenho Velho, permite fazer uma ressalva quanto a teoria apresentada anteriormente, pois ele foi um empreendimento planejado a apenas nove anos e já tinha como objetivo ser uma instituição hoteleira. Sendo assim ele não partiu de uma construção antiga, porém preservou um estilo colonial em sua construção. A base de sua arquitetura é de alvenaria e seu acabamento preserva um estilo rústico pois é todo feito em madeira escura. Os móveis de todo o hotel são de madeira o que propõe um ar colonial ao espaço.

A decoração também compõe a arquitetura típica, no caso do hotel pode-se notar a disposição de quadros com motivos locais, fotos com vista aérea da região do mesmo e também murais com fotos de espaços de lazer com os visitantes. Em vários lugares do empreendimento se verificou trabalhos artesanais em madeira, como é o caso de mesas e balcões totalmente trabalhados. Outro elemento que concretizou a revitalização da cultura através da decoração foi a composição de um bar com bebidas típicas como cachaça e licores aromáticos.

#### 5.5 Eventos

Visualizando uma nova segmentação no mercado, os proprietários do hotel, resolveram há dois anos investir na estrutura do hotel para adaptá-la à realização de eventos. Com o objetivo de captar esses clientes no mercado o hotel desenvolveu toda uma estrutura de pessoal e técnica, possibilitando assim um espaço apto para a realização de eventos.

Quanto à contratação de pessoal o hotel montou uma equipe técnica assim determinada, uma coordenadora comercial e de marketing (com experiência profissional a quinze anos), as recepcionistas também vendem o evento e mais quatro vendedores no ambiente externo, um em São Paulo, outro no Paraná e dois cobrindo a região de Santa

Catarina e Rio Grande do Sul. Os eventos foram incorporados como produto no hotel a dois anos mas a frequência de sua realização se acentuou no ano de dois mil, visto que a administração do hotel passou a investir na captação de clientes. Podem ser citados como tipos de eventos realizados no hotel, reuniões de empresas, cursos e acontecimentos comemorativos de empresas e outras organizações do terceiro setor.

Quanto a infra-estrutura para a realização dos mesmos o hotel dispõe de uma sala com capacidade para trinta pessoas e outra que abriga sessenta, e mais um salão de convenções com cento e sessenta assentos. Todas equipadas com equipamentos áudio - visuais, retroprojetor e álbum seriado, essas estão localizadas na entrada do hotel próximo ao restaurante e distante das cabanas dos hóspedes e do espaço de lazer, sendo assim os encontros podem se realizar sem a inconveniência de ruídos. A maioria dos eventos se concentram na baixa temporada pois é a época que o hotel não apresenta uma movimentação intensa de hóspedes tornando-se um lugar tranquilo, com capacidade para receber pessoas que se encontram para reuniões, eventos e convenções profissionais as quais exigem uma grande concentração de seus participantes.

A realização dos eventos altera em parte a rotina do hotel, pois dependendo da quantidade de pessoas que irão participar, é capaz de dobrar a carga de trabalho em vários setores do hotel. No entanto, todos os empregados estão aptos a ajudar e se preciso for eles saem de sua atividade para auxiliar em outra envolvida com o evento. Em alguns encontros o coordenador solicita ao hotel a elaboração de um cardápio variado, mas nada que não esteja fora da capacidade de realização do hotel. Quanto às atividades de lazer os clientes de eventos geralmente participam das recreações noturnas como o passeio da lua cheia ou de jogos, mas nada que vá alterar sua rotina no dia seguinte.

Analisando a gestão do Hotel Engenho Velho é possível constatar a capacidade administrativa em empreender em novos segmentos sem, no entanto, perder o seu foco de negócio - turismo no meio rural. Os eventos, realizados em sua maioria na baixa temporada, agregam valor ao hotel pois assim há uma capacidade produtiva durante todo ano, sendo assim ele permanece em constante atividade diferentemente dos demais empreendimentos dessa modalidade

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade almeja a sua evolução continuamente. O homem aliou o seu desenvolvimento principalmente à sua atividade profissional, trabalhar garante dignidade. Contudo, a evolução dos negócios, da era industrial à do conhecimento teve a sua progressão a ponto de promover um distanciamento cultural entre as sociedades urbana e a rural. Para o homem contemporâneo evoluir significa estar mais perto do moderno, do digital da tecnologia, não se importando por muitas vezes com os recursos naturais que existem ao seu redor.

Considerando essa evolução em seu sentido extremo é possível verificar que por muitas vezes o homem urbano necessita retornar a uma vida mais simples. E é por essa necessidade de retornar à vida campestre, sim porque todos somos originados do campo pelo menos um de nossos antepassados já viveram ligados ao meio rural, que o homem buscou desenvolver uma atividade que lhe proporcionasse ao mesmo tempo prazer e revitalização com o meio rural. Essa é a premissa do turismo rural, revitalizar a vida no campo, integrar o homem urbano com o rural e procurar desenvolver um contato mais direto com a natureza.

Baseado nesses aspectos é que surgiu o interesse da pesquisadora em aliar um estudo teórico à prática do turismo no meio rural. Constatando frequentemente que a sociedade, durante muito tempo, vem esgotando seus recursos naturais, explorando os meios sem limites, chegou o momento de repensar a atividade humana sobre a terra, fazemos parte dela, não se pode destruir algo que precisamos. Pode-se então pensar em desenvolvimento sustentado o qual visa a utilização dos recursos naturais e humanos de uma maneira que se possa garantir o seu uso durante muito tempo, conservando recursos para às gerações futuras.

O presente estudo de caso foi desenvolvido adotando questões relacionadas à base do turismo rural, e tendo como objeto o Hotel Engenho Velho.

No que concerne às questões norteadoras - Ecodesenvolvimento (espacial, social e econômico), pode se constatar que a administração do hotel têm uma constante preocupação com o desenvolvimento do espaço construído, procurando preservar o máximo de área verde de modo à proporcionar a estruturação de um espaço em harmonia com o meio. No entanto, o hotel até o momento não integrou ao seu produto turístico uma política de educação ambiental e a comercialização de critérios ecológicos.

As atividades relacionadas ao pressuposto social estão sendo inseridas recentemente como produto turístico do hotel, demonstrando que a administração tem uma preocupação em relação a preservação da herança cultural da região e da importância de se estabelecer um intercâmbio cultural entre todos.

Quanto ao pressuposto econômico é possível afirmar que o maior benefício que o hotel proporciona à região está relacionado com a oportunidade de emprego oferecida aos residentes locais e a chance que os colaboradores do hotel têm em relação ao seu desenvolvimento profissional. O hotel não beneficia apenas os empregados mas também os comerciantes locais através da movimentação do mercado e os residentes locais, devido ao empreendimento ter porte de quatro estrelas o mesmo requer dos órgãos públicos algumas benfeitorias - estradas asfaltadas, geração de energia, melhoramento no transporte urbano que agregam valor do espaço ao seu redor.

As atividades de lazer relacionadas à natureza também compõem o produto turístico do negócio estudado, essas são representadas como o produto mais forte do hotel, pois os turistas vêem o complexo Engenho Velho como um hotel de lazer. É por esse motivo que o hotel vem investindo nessas atividades e conta com um profissional bem capacitado.

A incorporação dos elementos de referência cultural na composição do produto turístico adota como variáveis os grupos culturais como o boi-de-mamão, a apresentação de rendeiras, as festas da região, muitas vezes indicadas pelo hotel e a gastronomia (açoriana, italiana e germânica) como elementos de revitalização da cultura local. Através desses simples detalhes é que o hotel procura demonstrar aos hóspedes a cultura da região, apresentando as festas, o trabalho artesanal e a gastronomia local. Sendo assim, o visitante sempre acaba aprendendo um pouco mais sobre diversas culturas e principalmente passar a admirar e a conservar os elementos culturais.

A arquitetura representa também uma das bases de negócio do turismo no meio rural. Mesmo tendo uma arquitetura recente, no Hotel Engenho Velho houve a preocupação de preservar um ambiente colonial. Através da construção em tijolo à vista e acabamentos em madeira, sempre em harmonia com o meio natural um exemplo disso é dado pelas janelas do hotel que em sua maioria são de grande porte para a melhor visualização do verde local. A decoração também compõe a arquitetura típica, no caso do hotel pode-se notar a disposição de quadros com motivos locais, fotos com vista aérea da região e também murais com fotos de espaços de lazer com os visitantes. Em vários lugares do empreendimento verifica-se trabalhos artesanais em madeira, como é o caso de mesas e balcões totalmente trabalhados na



madeira. Outro elemento que concretizou a revitalização da cultura através da decoração foi a composição de um bar com bebidas típicas como cachaça e licores aromáticos.

Mesmo não fazendo parte da base de negócio o Hotel Engenho Velho adotou como uma segmentação e uma garantia para seus negócios em época de baixa temporada a realização de eventos.

Analisando essas considerações foi possível constatar que o empreendimento turístico, principalmente aquele envolvido com os recursos disponibilizados pela natureza, está buscando a preservação do espaço. Não apenas pela natureza integrar o seu produto mas também pela conscientização ambiental que o homem está começando a desenvolver. A questão cultural, do mesmo modo está sendo adotada no produto turístico com o objetivo de revitalizar e procurar a sua existência ao longo dos anos. Sendo assim, o empreendimento turístico estudado procura revigorar a base do seu negócio, através da preservação do espaço, da revitalização da cultura local e da integração homem urbano e meio rural, adotando uma gestão como alicerce o desenvolvimento sustentado.

A concretização de pressupostos que fundamentam o desenvolvimento sustentado, no espaço de produção e consumo estudado, não permite generalizar que o turismo é elemento de alavancagem da preservação ambiental, entretanto, apresenta experiência positiva e antagônica ao modelo de negócios turísticos voltados às massas espreídos em todo o território da Ilha de Santa Catarina.

## 7 BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, José Vicente de. *Turismo: fundamentos e dimensões*. São Paulo: Editora Ática, 1992.

BERTONI, Moisés. *Ecoturismo: conceito e desenvolvimento*. In: Moretto Neto, Luís. Florianópolis: Curso de Graduação em Administração da UFSC, 2000. (apostila)

BOULLON, Roberto C. *Curso de planejamento turístico*. Florianópolis: FEPESE, 1997.

BOULLON, Roberto C. *Las actividades turísticas y recreacionales: el hombre como protagonista*. 3 ed. México: Trillas, 1990.

CENTRO DE ESTUDOS CULTURA E CIDADANIA (CECA). *Uma cidade numa ilha: relatório sobre os problemas sócio - ambientais da Ilha de Santa Catarina*. Florianópolis: Insular, 1996.

DUMAZEDIER, Joffre. *Lazer e cultura popular*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.

EMBRATUR. *Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo*. Brasília: EMBATUR, 1994 a.

\_\_\_\_\_. *Manual operacional do turismo rural*. Brasília: EMBATUR, 1994 b.

\_\_\_\_\_. *Manual de municipalização do turismo*. Brasília: EMBATUR, 1994 c.

ESPINOSA, Pablo Szmulewicz. *Perspectivas del turismo rural*. In: Moretto Neto, Luís. Florianópolis: Curso de Graduação em Administração da UFSC, 2000. (apostila)

GODOY, Arilda Schmidt. *Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais*. RAE - Revista de Administração de Empresas. São Paulo. v. 35, n. 3, p. 20-29, mai.jun. 1995.

GOMEZ, Venancio Bote. *Planificación económica del turismo: de una estrategia masiva a una estrategia artesanal*. México: Trillas, 1990.

KRIPPENDORF, Jost. *Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1989.

LUDKE, André. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas de pesquisa*. In: Patrício, Zuleica Maria. Florianópolis: Curso de Pós - Graduação de Mestrado em Administração da UFSC, 1999. (apostila).

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec, 1996.

MINISTERIO DE COMERCIO Y TURISMO. Secretaría General de Turismo. Dirección de Política Turística. *Manual del empresario de Turismo Rural*. Madrid, 1994.

MINISTERIO DE COMERCIO Y TURISMO. Secretaría General de Turismo. Dirección de Política Turística. *Manual del planificador de turismo rural*. Madrid, 1994.

MORETTO NETO, Luis. *Empreender em turismo*. Florianópolis: Curso de Graduação em Administração da UFSC, 1999. 67 p. (apostila).

MORETTO NETO, Luis. *Turismo empreendedor*. Florianópolis: Curso de Graduação em Administração da UFSC, 2000. (apostila)

OFICINA DE DESENHO URBANO DE FLORIANÓPOLIS. 1., 1995, Florianópolis. Anais... Florianópolis: [s.n.], 1996.

PELLEGRINI FILHO, Américo. Subsídios para critérios de preservação ativa de Monsaraz. *Turismo em análise*. São Paulo, v.5, n.2, p. 16-20, nov. 1994.

PEREIRA, Nereu do Vale. *Florianópolis das 100 praias*. Florianópolis: Mares do Sul, 1999.

REJOWSKI, Mirian. *Turismo e pesquisa: pensamento internacional x situação brasileira*. São Paulo: Papirus, 1996.

RODRIGUES, Arlete Moysés. A produção e o consumo do espaço para o turismo e a problemática ambiental. In: YÁZIGI, Eduardo, ALESSANDRI CARLOS, Ana Fani, CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. (Orgs). *Turismo: espaço, paisagem e cultura*. São Paulo: Hucitec, 1996.

SARTOR, Lourdes Fellini. *Turismo rural*. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Loureço de Brindes, 1981.

SONEIRO, Javier Callizo. *Aproximación a la geografía del turismo*. Madrid: Editorial Sínteses, 1991.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1995.

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 1997.

YÁZIGI, Eduardo, ALESSANDRI CARLOS, Ana Fani, CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. (Orgs). *Turismo: espaço, paisagem e cultura*. São Paulo: Hucitec, 1996.

## **8 ANEXOS**

## Anexo I

Roteiro utilizado para as entrevistas: empresário, empregados e turistas.

Em conjunto com o roteiro para descrição geral do hotel.

### **Roteiro de entrevista para o empresário**

#### Parte I sobre o empreendimento

1. Nome do empreendimento:
2. Data de fundação:
3. O produto está baseado em que conceito de negócio?
4. Que aspectos são diferentes quando o hotel opera com eventos?
5. Qual o motivo de ter construído o hotel nessa região:

#### Parte II sobre o desenvolvimento sustentado

##### Pressuposto espaço

6. Como era o ambiente antes da construção?
7. Quando o hotel começou a ser construído já havia uma infra-estrutura básica como sistema viário, meios de transportes coletivos, esgotos?
8. Como é realizado o sistema de coleta e destinação dos resíduos sólidos?
9. Como é sistema de água? Há um reservatório próprio? Qual a capacidade desse reservatório?
10. Qual a destinação das águas servidas?
11. Quais as fontes energéticas empregadas no hotel?
12. Há algum projeto para a implantação de fontes de energia alternativa?
13. Qual a metragem total do terreno? E a metragem de área construída e área livre? (verificar planta).
14. Existe um sistema de sinalização ambiental?

##### Pressuposto social

##### Preservação cultural

15. No calendário de eventos e/ou atrações do hotel, que aspectos são importantes?
16. Quais as características centrais do serviço gastronômico e de copa?

17. O empreendimento apoia ou participa de projetos de desenvolvimento no Rio Vermelho, quais?

#### Pressuposto econômico

18. Qual a origem espacial dos empregados mobilizados no hotel (manutenção, atendimento ao público e gerenciamento)?

19. Os empregados recebem algum tipo de treinamento para aprimorar o seu trabalho? Que tipo de treinamento e a regularidade?

20. Impulsiona o bem estar social da população, através do emprego? Quantos empregos, diretos e indiretos, gera?

21. Além de emprego, o hotel agrega outros tipos de benefícios econômicos a sociedade local?

22. O hotel compra produtos da própria região do Rio Vermelho? Quais?

23. O hotel oferece instalações recreativas de baixo custo para os moradores Rio Vermelho?

#### Parte III: atividades de lazer relacionadas com a natureza

24. Quais as atividades de lazer relacionadas com a natureza que o hotel desenvolve?

25. Para quem essas atividades são disponibilizadas?

26. Como são conduzidas as atividades de lazer? E a frequência da oferta?

#### Parte IV: a tradição como elemento de referência cultural

27. Quais os aspectos da cultura açoriana integram o produto turístico do hotel? Como e com que frequência?

28. Que informações acerca do produto turístico da Ilha são disponibilizados para os clientes e através de que instrumentos? Onde?

#### Parte V: arquitetura

29. Quais aspectos foram determinantes para as edificações efetuadas no complexo (legislação, limites de preservação natural)?

#### Sobre eventos

30. Que aspectos são diferentes quando o hotel opera com eventos?

## **Roteiro de entrevista - empregados**

Função exercida pelo empregado:

Experiência profissional (lugar, atividades, tempo):

Pressuposto social

1. Você, como empregado, têm um contato direto com os turista?
2. Há uma possibilidade de troca de conhecimentos entre visitantes e visitados? Sim, não? Por que? Como?
3. Na sua opinião que fatores são determinantes (motivacionais) para a visita dos turistas?

Pressuposto econômico

4. Quais são as vantagens de trabalhar nesse hotel?
5. Você participa de algum treinamento para o desempenho das tarefas? Quais?

Lazer

6. Quais espaços disponíveis para lazer, você já utilizou e como?
7. O empregado recebe instruções do hotel em relação a importância da preservação ecológica?

Sobre eventos

1. Que aspectos são diferentes quando opera com eventos?



## **Roteiro de entrevista para os turistas**

1. Qual a cidade e o estado da sua atual residência?

2. Qual o seu grau de escolaridade?

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> primeiro grau completo | <input type="checkbox"/> segundo grau completo            |
| <input type="checkbox"/> terceiro grau completo | <input type="checkbox"/> pós-graduação em: especialização |
| <input type="checkbox"/> mestrado               | <input type="checkbox"/> doutorado                        |

3. Atualmente, qual o seu trabalho?

\_\_\_\_\_

4. Você já esteve em Florianópolis em viagens de turismo? Qual o fator motivacional e o local escolhido para essa viagem?

5. Você já esteve em algum hotel fazenda?

- ☐ sim                      ☐ não

No caso de resposta positiva, qual e onde?

\_\_\_\_\_

6. Por que você optou por este tipo de turismo?

- ☐ gostaria de conhecê-lo
- ☐ para entrar em contato com a natureza
- ☐ para resgatar hábitos de uma vida no campo      ☐ outro fator

7. Através de que meios você tomou o conhecimento do hotel Engenho Velho?

- |   |  |                                   |
|---|--|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> amigos             | <input type="checkbox"/> propaganda em televisão | <input type="checkbox"/> jornais  |
| <input type="checkbox"/> revistas           | <input type="checkbox"/> rádio                   | <input type="checkbox"/> internet |
| <input type="checkbox"/> agência de viagens |  |                                   |

8. Quais equipamentos e serviços disponíveis no hotel que você utilizou?

9. Qual a sua avaliação perante os equipamentos e serviços utilizados?

10. Que atrativos naturais, culturais e programados você gostaria de ter e não encontrou?

11. Qual a sua opinião sobre a Ilha de Santa Catarina como um todo?

### **Roteiro para a descrição geral do hotel**

1. total da área do terreno:
2. total de área construída
  - \* para lazer
  - \* para hospedagem:
3. para a construção inicial quais alterações foram necessárias:
4. como foi a obra para a canalização da água:
5. como foi a obra para a destinação de águas servidas:
6. em que áreas houve remoção da flora:
7. como são as ruas externas:
8. estacionamento:
9. gerador de emergência:

#### **Descrição da estrutura interna**

10. casa grande:
  - a) recepção:
  - b) escritório da administração:
  - c) escritório da setor contábil:
  - d) recepção:
  - e) restaurante (capacidade):
  - f) despensa:
  - g) lavanderia (máquinas):
  - h) cozinha (equipamentos: freezer, exaustor, máq. de lavar):
  - i) sala de estar:
  - j) sala de TV:
  - k) sala de primeiros socorros:
  - l) sala de música:
  - m) sala de reuniões (capacidade):

#### **Área externa**

11. casa de peões:
12. quais e quantos animais:
13. como se dá a separação de animais

14. estábulo (capacidade para quantos animais e pessoas)
15. paiol (lugar para materiais veterinários, sementes)
16. horta, pomar:

#### Área de lazer

17. sala de jogos (quais equipamentos):
18. metragem da quadra de tênis, vôlei, bocha:
19. ciclovia:
20. caminho ecológico (onde e Km):
21. montaria em que espaço